

GOUVEIA

REVISTA MUNICIPAL | DEZEMBRO 2019 | #29

BELLINO & BELLINO

REABILITAÇÃO E RECONVERSÃO



FILIFE DA SILVA BASÍLIO LEITÃO

ENTREVISTA



FRANCISCO CARDOSO, EDUARDO SANTOS E FERNANDO ALMEIDA

ENTREVISTA





REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ANO 18 | N. 29 | DEZEMBRO DE 2019

Diretor da Revista · Luís Tadeu Marques

Edição e Propriedade · C. M. de Gouveia

Coordenação Editorial · José Nuno Santos

Redação · Bruna Reis

Revisão de Conteúdos · João Rebocho

Textos · Sílvia Morgado | Rita Brazete | Rui da Eufrázia | Patrícia Figueiredo

Margarida Noute | Patrícia Almeida | Catarina Santos | Lucília Ferreira | Rita Oliveira

Anabela Silva | Hugo Teixeira | Bruno Abrantes | Joel Correia | António Vilela

Fotografias · José Vieira | Rita Brazete | Manuel Ferreira | Viriato Costa Pinto | Daniel Paiva

Conceção Gráfica · Paulo Romão Design

Execução Gráfica · Multitema

Tiragem · 5.000

Depósito Legal · 379000/14

Os textos desta edição foram redigidos conforme as regras do novo acordo ortográfico

MENSAGEM DO PRESIDENTE

04

08

A NOSSA ESTRELA BRILHA TODO O ANO
EVENTOS MUNICIPAIS

CONSTRUIR O FUTURO
PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DO CONCELHO

13

16

ENTREVISTA
FILIPE DA SILVA BASÍLIO LEITÃO

ENTREVISTA
FRANCISCO CARDOSO, EDUARDO SANTOS E FERNANDO ALMEIDA

20

26

BELLINO & BELLINO
REABILITAÇÃO E RECONVERSÃO

ACONTECEU POR CÁ
ACONTECIMENTOS MARCANTES DO DIA-A-DIA DO CONCELHO

28

36

CULTURA
DESTAQUES DE EVENTOS CULTURAIS

CONTO
NATAL

41

42

EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL
SOLIDARIEDADE ATIVA

AMBIENTE
PROJETO ECO-ESCOLAS E GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

46

50

MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL
NOTÍCIAS DO MUSEU

PATRIMÓNIO
O PATRIMÓNIO DO NOSSO CONCELHO

52



PREZADOS GOUVEENSES

Luís Tadeu | Presidente da Câmara Municipal de Gouveia

O ano de 2019, sem exceção, foi assinalado pela continuidade do empenho em conseguirmos atrair investimento para o nosso concelho. Continuámos, portanto, focados em projetos que possam ser âncoras do desenvolvimento da atividade económica, promotores diretos ou indiretos da criação de emprego e de oportunidades, relativamente às quais acreditamos ser a via para a fixação de pessoas no território.

No presente momento em que partilho convosco o balanço do trabalho e da dedicação, enquanto autarca, não posso, também, deixar de reiterar a ideia de que autarquia, por mais obstinada que esteja na concretização dos objetivos traçados para Gouveia, por si só, sozinha, não será suficiente para colmatar todos os problemas de ordem diversa que se nos afiguram. Neste sentido, mais uma vez, apelo a uma consciencialização, no que se refere à capacidade de união da nossa sociedade civil, que, em muitas situações, se tem revelado de forma exímia e a quem, diversas vezes, dirijo o meu aplauso, nos diferentes contactos de proximidade que tanto privilegio e fomento, na certeza de que o concelho é de todos e assegurado pela participação de todos.

Neste sentido, porque defendo este mesmo princípio de participação ativa e conjunta e porque acredito no potencial do meu concelho, tenho, de forma bastante pragmática e assertiva, incitado ao reconhecimento do trabalho de quem faz e quer fazer na sua terra e pela sua terra. E é pautado por este objetivo que, por exemplo, temos defendido a vitivinicultura, como um setor de futuro para o território. Para tal, temo-nos empenhado em promover a qualidade dos nossos vinhos, apresentando o concelho como um território de excelência para produzir. Temos procurado levar os nossos produtores a certames de promoção, venda e internacionalização como o “SISAB – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas” ou o “Encontro com Vinhos e Sabores”; a concursos vînicos internacionais, com o objetivo de alcançar o reconhecimento internacional da qualidade dos nossos produtores e dos seus vinhos, como é o “Concorso Enologico Internazionale Città

del Vino”, e realizado iniciativas locais de promoção dos nossos produtores, do seu produto e do território, como a Vinal – Vinhas de Altitude. Efetivamente, o concelho de Gouveia possui, neste momento, mais de duas mãos cheias de empresas da área da vitivinicultura, muitas das quais conquistadas para o território nos últimos anos. Todas elas produzem vinhos de grande qualidade, reconhecidos, não só em concursos nacionais e internacionais, mas também nos próprios mercados para onde vende, inclusive aqueles para onde exportam. Todas elas criam postos de trabalho e apresentam necessidades crescentes de mão de obra especializada e qualificada, o que, para um concelho com a necessidade de atrair população jovem, é muito significativo.

Acresce ainda sublinhar que não posso deixar de sentir alguma realização pessoal, quando constato que, em algumas dessas iniciativas promovidas pelo Município, estejam, na linha da frente das atividades promocionais dessas empresas, sobretudo, jovens, com idades inferiores a 35 anos e devidamente qualificados.

Outro setor de que me apraz mencionar é o da ovinicultura, o qual sempre sustentámos e, ainda que se afirme como sendo reconhecido pela grande tradição no nosso concelho, não podemos deixar de o evidenciar pelas suas enormes potencialidades, para que o vejamos a crescer e a impor-se como um dos símbolos emblemáticos da nossa identidade. Para tal, temos apostado e incitado a mais explorações, mais rebanhos, mais queijarias, mais produção de Leite e Queijo Serra da Estrela, com vista a uma maior produção e certificação.

Assim sendo, há já alguns anos a esta parte, o executivo tem entendido financiar os processos de certificação do Queijo Serra da Estrela dos nossos produtores e tem apostado em iniciativas de promoção e de valorização dos seus produtores, quer a nível local, com a “Feira do Queijo” ou a “Mostra de Ovinos e Caprinos”, quer fora do concelho, em certames do setor alimentar. Para esse mesmo fim, este ano, decidimos criar e aderir a novos projetos de apoio ao setor, tais como;

“Continuámos (...) focados em projetos que possam ser âncoras do desenvolvimento da atividade económica, promotores diretos ou indiretos da criação de emprego e de oportunidades, relativamente às quais acreditamos ser a via para a fixação de pessoas no território.”

“(...) apelo a uma consciencialização, no que se refere à capacidade de união da nossa sociedade civil, que, em muitas situações, se tem revelado de forma exímia (...)”

- o Regulamento Municipal de Incentivo à Produção de Ovinos Serra da Estrela e Caprinos, com incentivos à instalação de explorações pecuárias, por parte de jovens agricultores, no valor de 5000€;
- a manutenção e o aumento das explorações pecuárias já existentes, com a atribuição de um valor por animal;
- a produção de leite Serra da Estrela, com a atribuição de um valor por litro produzido;
- a atribuição de um incentivo de 250,00€ / ano às queijarias existentes no concelho;
- a adesão ao projeto “Escola de Pastores” – uma escola itinerante que conta com uma componente teórica e uma componente prática (a decorrer também em Gouveia), com formação em maneio sanitário, maneio reprodutivo, alimentar, pastagens e forragens e silvo-pastorícia, ovinicultura e caprinicultura e gestão da exploração que prevê, ainda, a criação de uma bolsa de terras e um apoio de 5000,00€ para instalação, fundamentalmente, com o objetivo de captar jovens para a pastorícia;
- a realização de algumas sessões de esclarecimento em matérias que são do interesse dos produtores e que têm como objetivo conceder-lhes ferramentas para auxiliar na sua atividade (“as Conversas sobre Pastorícia” e as “Conversas sobre a Febre Q”).

O Turismo é, também, uma aposta encarada por nós com grande seriedade e acuidade, já que concelho se apresenta e se individualiza pelas suas explorações vitivinícolas e agropecuárias, pelo enoturismo e agroturismo que ainda tem imenso por explorar e para explorar e, relativamente aos quais, temos estado atentos, como é perentório em alguns exemplos que passo a citar:

- a “Quinta Madre d’Água”, um projeto de enoturismo e agroturismo consolidado que nasceu como uma exploração agrícola de produção de queijo, vinho e compotas e evoluiu para um empreendimento turístico, com alojamento de qualidade, e vem reforçando a sua aposta eno e agroturística, pela dinamização de programas de visitas com provas de queijo e vinho;
- a “Casa da Passarella”, provavelmente uma das explorações vitivinícolas com

mais história do concelho e, fruto da riqueza dessa história, criou um pequeno espaço interpretativo, onde organiza, regularmente, visitas e jantares vínicos, perspetivando-se um investimento, a breve prazo, num alojamento enoturístico.

Na verdade, praticamente todas as explorações de vitivinicultura, e mesmo algumas da agropecuária do concelho, embora não contem com projetos de alojamento, têm apostado numa vertente de valorização turística das suas explorações, o que é de louvar.

A estes sinais que confirmam o sucesso deste posicionamento, no que toca ao domínio do turismo, acrescentaria o empreendimento turístico que irá nascer no casal das regadas, entre as freguesias do Freixo e Folgoso e cujo investimento ascenderá a cerca de 6,5 milhões de euros.

Ainda no que se refere ao setor Turístico, não posso deixar de aludir aquela que terá sido, quanto a mim, uma conquista do nosso concelho e da Serra da Estrela, o processo de reconhecimento da Serra da Estrela como Geopark da UNESCO, para o qual o Município de Gouveia se terá empenhado, desde o início, para que fosse bem sucedido. Faltava, portanto, este sinal de valorização, de afirmação e de reconhecimento internacional, a nível turístico, ambiental e científico da Serra da Estrela, só possível, como sempre defendi, através de uma estratégia coordenada entre os diversos agentes políticos e científicos deste território.

Estes caminhos que temos vindo a traçar em conjunto (Município e sociedade civil) afirmaram-se, na minha perspetiva, pela defesa da valorização das potencialidades do território; das atividades tradicionais exercidas, desde sempre, nesta região, que acabaram por ditar um *modus operandi* muito próprio e característico, apenas passível de ser desenvolvido neste território.

Gostaria ainda de me referir ao que concretizámos com as intervenções na área

do saneamento básico, num montante de 1,7 milhões de euros, e que abrangeu 11 freguesias, uniões de freguesia e localidades do concelho, como Figueiró da Serra, Vila Cortês da Serra, Folgoso, Melo, Nabais, Vila Franca da Serra, Arcozelo da Serra, Rio Torto, Lagarinhos, Passarela, Cativeiros, Gouveia e Moimenta da Serra. Intervenções estas há muito ansiadas pelos gouveenses e que tiveram a sua execução, fruto das candidaturas que o município apresentou ao programa POSEUR.

Na mesma linha de atuação, implementámos o PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, o qual não deixa de ser um dos pilares fundamentais desse nosso projeto que é o de “Continuar Gouveia”. Este instrumento financeiro, através do qual conseguimos obter um financiamento superior a 7,5 milhões de euros, foi aplicado na requalificação de toda a área urbana de Gouveia.

Consta também a requalificação da Estação de Camionagem, uma melhoria significativa da qualidade do espaço e dos serviços que nele é prestado. É também parte integrante desta obra o Parque de Estacionamento de Autocaravanas e que se tem traduzido num ativo importante para a dinamização do nosso turismo.

Na reabilitação da Habitação Social da Mata Rainha, o PEDU assumiu um carácter social e inclusivo que permitiu melhorias significativas nas habitações e na atribuição de melhores condições de vida aos seus moradores, bem como uma envolvimento muito mais digna e aprazível.

As obras do Mercado Municipal têm prosseguido, conforme havíamos anunciado. Queremos que este Mercado Municipal, renovado, seja, portanto, a grande montra dos nossos produtos, o grande centro comercial coberto da cidade e o Parque de estacionamento, com capacidade para mais de 40 viaturas, de modo a servir para trazer afluência de piões ao centro histórico e um renovado fôlego ao comércio tradicional.

No que diz respeito à requalificação do Bairro do Castelo, esta prossegue, no sen-



Ainda que, nos tempos modernos, a quadra natalícia se possa afirmar por alguma imprudência consumista, convém sublinhar a verdadeira dimensão desta data que enaltece o nascimento de Jesus Cristo e, por esse mesmo facto, é assinalada no calendário da cristandade, para que seja um momento único, vivido de emoções genuínas de solidariedade que deveriam perpetuar todo ano.

Não obstante, e inevitavelmente, o Natal traz consigo a reconstrução do ritual de oferendas conduzidas pelos Reis Magos e que sobrevive entre nós pelo ensejo ao consumo, com o ímpeto de fazer valer o espírito de amizade, de entre ajuda e de harmonia familiar. São, porém, pequenos pecados antecipadamente perdoados, até porque fomenta o desenvolvimento da economia local, em relação à qual vimos atuando para que se promova a Terra e o que nela se produz.

Por isso, e movido pelo espírito de comunhão fraterna que acredito no início de um novo ciclo que se avizinha com o ano vindouro. Um ciclo que restitua a esperança e a prosperidade.

A todos, desejo um Santo Natal e um Novo Ano com saúde e perseverança!

“Estes caminhos que temos vindo a traçar em conjunto (Município e sociedade civil) afirmaram-se (...) pela defesa da valorização das potencialidades do território; das atividades tradicionais exercidas, desde sempre, nesta região, que acabaram por ditar um modus operandi muito próprio e característico, apenas passível de ser desenvolvido neste território.”

tido de realçar um dos bairros mais característicos e emblemáticos da cidade. A resolução dos problemas de tráfego, o embelezamento das ruas, a criação do projeto museológico previsto para a antiga “Fábrica dos Balões”, complementados pelo SENZEB – programa que visa a reconstrução de edifícios habitacionais, com perdas energéticas quase nulas, a baixos custos – promete trazer, ao castelo, novos habitantes, novo investimento turístico e magníficas zonas de lazer.

Na senda de toda a requalificação que temos vindo a fazer ao longo do curso da ribeira Ajax, já intervencionámos o espaço da antiga Bellino & Bellino. Estamos a proceder aos trabalhos de demolição dos antigos edificadros e a abrir aquele espaço à cidade, aos gouveenses, aos grandes eventos, ao lazer, aos turistas e aos negócios.

Estes esforços, pela melhoria do saneamento e das acessibilidades, e a persistên-

cia na reabilitação urbana têm como objetivo de fundo, naturalmente, não só a melhoria da qualidade de vida das pessoas, mas também, e sobretudo, a criação de um conjunto de condições que permitam tornar o nosso concelho mais atrativo para quem nos visita.

Recordo que continuamos o projeto celebrado para a criação do primeiro “Museu Internacional do Livro Sagrado” do mundo, o qual pretendemos que seja, não só um equipamento museológico e um centro de estudos e de investigação, mas também um autêntico monumento à tolerância religiosa.

Todos estes projetos foram pensados para serem âncoras do desenvolvimento da atividade económica, promotores diretos e indiretos da criação de emprego e de oportunidades, bem como corolário daquilo que acreditamos ser a via para a fixação de pessoas no território.

A Cultura continua a ser uma grande aposta do município, pois, através de diferentes eventos, como são exemplo *Gouveia Art Rock*, sobejamente conhecido a nível nacional e internacional, e todos aqueles que temos vindo a promover no âmbito das redes culturais (Rede Cultural CIMBSE e Rede Cultural do Alto Mondego), cujo principal objetivo é a valorização das diversas dinâmicas que as coletividades dos municípios envolvidos se empenham em desenvolver, para dar a conhecer parte do património que fundamenta as suas especificidades culturais.

Neste nosso itinerário autárquico, inicio, assim, o novo ano que se avizinha, na convicção de que, juntos, continuamos a apostar em Gouveia. Continuamos a honrar uma Terra única, com um potencial único, de cujo é imperativo cuidarmos, orgulharmo-nos e honrar para a potenciar, ainda mais.

Para tal, contem comigo. Eu continuo a contar com todos! Um abraço amigo.



FESTA DA CASTANHA ▲



MERCADO ENCANTADO DE NATAL ▲

CARNIVAL DA SERRA ▲
CARNIVAL DA SERRA ▼

A NOSSA ESTRELA BRILHA TODO O ANO

O Município de Gouveia tem encontrado nos grandes eventos municipais uma das fórmulas de sucesso para incrementar oportunidades de procura turística, dinamizar a economia local e promover o Concelho e as suas potencialidades.

Daí a aposta na consolidação de um calendário de eventos, que procura ser repartido por todo o ano, de forma a combater a sazonalidade dos fluxos turísticos e animar a economia local.

Assim como a insistência na melhoria sucessiva e diversificação desses eventos, por forma a torná-los mais atrativos para os seus públicos. De referir também o reforço da sua promoção, para os fazer chegar a cada vez mais e variadas pessoas.

De resto, como poderemos ver não só aqui, mas também na rubrica “Aconteceu por cá”, este mote tem vindo a ser seguido de igual forma pelo associativismo local, que é um parceiro fundamental do Município nesta incumbência de animar território.

Só assim, com o esforço de todos, tem sido possível fazer brilhar “A Nossa Estrela” durante todo o ano.

02|11
2018

FESTA DA CASTANHA

Fundado pelo sucesso das diferentes edições, a “Festa da Castanha”, evento onde a castanha é rainha, procurou ser um momento mobilizador de produção de castanha e produtos confeccionados com base nesse fruto, em torno do qual gravita uma atividade económica com bastantes potencialidades e tradição na aldeia de Folgosinho.

A edição de 2015 da “Festa da Castanha” contou com intenso programa em torno da castanha, do castanheiro e do souto, que contemplou vários momentos de formação e qualificação de produtores e potenciais produtores, em matérias que merecem a atenção do setor.

Houve ainda lugar para espaços de exposição e venda direta de castanha, produtos derivados da castanha e outros produtos gastronómicos típicos desta região de montanha.

A componente festiva dedicada ao tema, também, não deixou de ter o seu lugar na programação do evento, com a realização diária de magustos, demonstrações gastronómicas com pratos e produtos confeccionados a partir da castanha, um espaço de restauração representativo da gastronomia local e animação musical, que ficou a cargo das bandas “The Lucky Duckies” e “HI-FI”.

No âmbito desta iniciativa, realizaram-se ainda algumas atividades de valorização do património histórico, cultural e natural da aldeia de Folgosinho, como foi o caso dos percursos pedestres e visitas guiadas por esta aldeia Histórica.

A Festa da Castanha é uma atividade realizada pelo Município de Gouveia em parceria com Junta de Freguesia de Folgosinho, os Baldios de Folgosinho, o Rancho Folclórico “Cancioneiro de Folgosinho” e a Associação FOLGONATUR.

14|12
2018

MERCADO ENCANTADO DE NATAL

O “Mercado Encantado”, lugar mágico cheio de cor e animação, que funcionou no Pavilhão da Ex. Bellino & Bellino, no período de Natal, foi a principal atração desta quadra, no ano de 2018.

A casa do Pai Natal, a Fun Zone com insufláveis, os ateliês, a caça ao tesouro, a pista de carros telecomandados, os videojogos e a decoração alusiva à época, proporcionaram a miúdos e graúdos momentos de grande entretenimento, pleno de espírito natalício.

A grande atração desta época festiva terá sido mesmo a Pista de Gelo Natural com 200 m², que trouxe a Gouveia, de acordo com o registo de entradas, muitos dos mais de 3000 patinadores amadores, alguns provenientes de todo o país. A Pista de Gelo do “Mercado Encantado” contou com uma afluência média superior a 125 pessoas por dia, números que contabilizam apenas os frequentadores da pista de gelo, sem incluir os visitantes que frequentaram os outros espaços do “Mercado Encantado”, o que fez com que estes números de afluência sejam, na verdade, ainda mais impressionantes!

Esta iniciativa de Natal revelou-se, por isso, extremamente bem-sucedida nos seus objetivos iniciais: a promoção do entretenimento para toda a família ao longo desta época festiva e, simultaneamente, a dinamização do comércio local.

CARNAVAL DA SERRA

O início do Carnaval da Serra 2019 ficou marcado pelo Desfile Pedagógico de Carnaval subordinado ao tema “Os Oceanos e os Plásticos – Histórias de Encantar Para os Mares Salvar” que, organizado pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional, com o apoio do Município de Gouveia, integrou os Jardins de Infância e escolas do 1.º Ciclo de Ensino Básico de todo o concelho.

O Cortejo de Carnaval, realizado no “domingo gordo”, contou com a participação de coletividades de todo o concelho, que animaram as ruas da cidade de Gouveia com os seus carros alegóricos e numerosos figurantes, desde o “calçadão” ao Pavilhão da Ex. Bellino & Bellino, tendo culminado com a atuação da cantora Safira, que foi a rainha desta edição do Carnaval da Serra.

O Baile de Carnaval e o concurso de máscaras, bem animados pela Banda Lux, trouxeram a folia carnavalesca ao recinto da ExpoSerra.

O Carnaval da Serra 2019 terminou, uma vez mais, com o Enterro do Entrudo. Este momento pitoresco do Carnaval da Serra, em que se procuram simular, com ironia, os festejos fúnebres de homenagem ao finado entrudo, contou com um espetáculo encenado, repartido por vários momentos do corso e participado por um grupo numeroso e audível de carpideiras.

No final daquela tarde de inverno, as tradicionais papas de milho aconchegaram os estômagos e as almas daqueles que ficaram para ver o desfecho desta edição do Carnaval da Serra.

O sucesso deste momento ficou a dever-se, obviamente, aos parceiros habituais desta atividade, o Instituto de Gouveia – Escola Profissional e do Rancho Folclórico de Gouveia, para além de outras entidades que, neste ano, decidiram associar-se pela primeira vez à mesma.

EXPOSERRA

A ExpoSerra – Feira das Atividades Económicas da Serra da Estrela decorreu, nesta edição, com um figurino adaptado à nova configuração do seu recinto habitual, o Pavilhão da Ex. Bellino e Bellino, permanece localizado, provisoriamente, o Mercado Municipal.

Por isso, o Município de Gouveia procurou reorganizar o recinto e promover a produção do evento, de modo a que a perda de alguma área não prejudicasse a quantidade e qualidade dos expositores.

Conhecida por ser o maior certame de negócios da Serra da Estrela, a ExpoSerra propôs-se, uma vez mais, promover o tecido empresarial, os produtos endógenos, o Artesanato, a Gastronomia, as Tradições e a Cultura que fazem parte da identidade do concelho de Gouveia e da Região da Serra da Estrela.

Esta edição, contou, no seu dia inaugural, com a presença do Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil, Eng. José Artur Neves.

A animação musical do evento ficou a cargo dos grupos musicais HI-FI, Vira Milho, Safira, José Malhoa, Banda Lux e, no último dia do certame, dedicado aos mais novos, com o musical “Alice no País das Maravilhas”.

FEIRA DO QUEIJO

O Mercado Municipal “Provisório” de Gouveia abriu portas para receber, pela primeira vez, a prestigiada Feira do Queijo de Gouveia.

A Feira do Queijo é um momento importante para a promoção e valorização deste produto endógeno e da fileira ovina.

O Município de Gouveia, considerando a quantidade de leite de ovelha bordaleira produzida no concelho, aproveitou esta edição para valorizar, para além dos produtores de Queijo Serra da Estrela, os produtores do leite de ovino utilizado na produção do mesmo, assim como para incentivar o aumento da produção daquele que é considerado por muitos o melhor queijo do mundo.

A inauguração desta edição contou com a presença do Sr. Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Eng. Miguel João Freitas.

A Feira do Queijo de 2019 recebeu cerca de trinta produtores, que aqui tiveram oportunidade de divulgar e comercializar o seu produto, dando a conhecer o que de melhor se faz no concelho e na região.

28|02
2019

CARNAVAL DA SERRA ▲

01|03
2019

CARNAVAL DA SERRA ▲

03|03
2019EXPOSERRA ▲
FEIRA DO QUEIJO ▼



GOUVEIA ART ROCK ▲



VINAL - VINHAS DE ALTITUDE ▲



CAMPEONATO DO MUNDO DE TRIAL ▲
CAMPEONATO DO MUNDO DE TRIAL ▼



03/05 2019 GOUVEIA ART ROCK

Como é sabido, o Gouveia Art Rock (GAR) é o único festival português de rock progressivo, e um dos maiores e mais importantes festivais deste género musical do mundo.

Contou, em 2019, com uma 16.ª edição muito especial onde dois dos nomes em cartaz aproveitaram para estreiar os seus álbuns: The Loomings, com “Weirdo” e Isildurs Bane e Peter Hammill, “In Amazonia” – álbum comissionado pelo Município de Gouveia e pelo próprio festival, com o objetivo de ter a “première” mundial nesta edição. Do cartaz do GAR 2019 constaram assim Luca Stricagnoli (Itália) e Meg Pfeiffer (Alemanha), The Loomings (França), The Advent of March (Bélgica), Isildurs Bane (Suécia), Peter Hammill (Inglaterra), Courtney Swaine (Estados Unidos da América), Wobbler (Noruega), Karin Nakagawa (Japão), Filipe Quaresma (Portugal) e Salut Salon (Alemanha).

Como tem sido habitual nestas últimas edições, o GAR procurou, uma vez mais, abrir-se à comunidade, proporcionando vários momentos culturais em edifícios emblemáticos da cidade, como a sala da Assembleia Municipal nos Paços do Concelho, o auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira ou a Igreja de S. Pedro.

17/05 2019 VINAL - VINHAS DE ALTITUDE

A 3.ª edição da VINAL - Vinhas de Altitude decorreu em Gouveia e Vila Nova de Tazem no fim de semana de 17 a 19 de maio.

O primeiro dia do evento, no edifício dos Paços do Concelho, contou com uma masterclass e uma conferência sobre matérias relacionadas que teve como oradores dois dos mais conceituados enólogos do panorama mundial, Dirk Niepoort e Raúl Pérez. Ainda nesse dia, decorreu a conferência “Enoturismo – Vinho, Turismo e Montanha: Sustentabilidade e Futuro”, que reuniu as intervenções de Nuno Fazenda (diretor do Turismo de Portugal), José Arruda (secretário-geral da Associação de Municípios Portugueses do Vinho) e do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Luís António Vicente Gil Barreiros. Ao final da tarde, nos claustros do edifício dos Paços do Concelho, o secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, e o presidente do Município de Gouveia, Luís Manuel Tadeu Marques, inauguraram oficialmente esta nova edição da VINAL. Seguiu-se uma Sunset Party e uma degustação de produtos regionais, que também marcaram esta terceira edição do evento.

No dia 18 e 19, o evento decorreu, como habitualmente, nas instalações da Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem, na Freguesia de Vila Nova de Tazem, tendo a programação contemplado diversos momentos, como provas comentadas por Paulo Nunes (enólogo Casa da Passarella), Pedro Pedreira (enólogo Adega de Vila Nova de Tazem) e José João Santos (Revista de Vinhos); conversas sobre vinho dirigidas por Alberto Oliveira Pinto (produtor Quinta da Espinhosa), Sérgio Silva (enólogo Niepoort) e Manuel Moreira (Revista de Vinhos); bem como sessões de cozinha ao vivo com Ivo Loureiro (chefe restaurante Azeite & Alho) e Valdir Lubave (chefe restaurante Pousada Convento de Belmonte).

13/07 2019 CAMPEONATO DO MUNDO DE TRIAL

O Município de Gouveia tem procurado promover o Concelho, como um território de excelência para a prática de desportos de aventura. Por esse motivo, criou a marca “Gouveia Capital da Aventura”, que tem defendido, entre várias formas, a realização anual de, pelo menos, um evento ligado aos desportos de aventura.

Nesse sentido, em resultado do sucesso das edições de 2004 e 2018, o concelho de Gouveia foi novamente contemplado com a organização de uma etapa do Campeonato do Mundo de Trial e, pela primeira vez, do Campeonato Nacional de Trial. Por Gouveia passou a 5.ª Ronda que pontua para o mundial de Trial, com as categorias TrialGP, Trial2, TrialGP Women e Trial 2 Women, tendo marcado presença na competição mais de 120 pilotos, divididos pelas diferentes categorias. O primeiro dia decorreu, durante a manhã e início da tarde, no Parque da Senhora dos Verdes, com realização do Campeonato Nacional de Trial e treinos do Campeonato do Mundo. No período da tarde, a caravana composta pelos pilotos nas suas motos e veículos da organização, dirigiu-se para o Parque da Ribeira, bem no coração da cidade de Gouveia, para a realização das provas de qualificação do Campeonato do Mundo, que foram recebidas com uma bonita e animada moldura humana.

No dia seguinte, a prova regressou ao Parque da Senhora dos Verdes, onde se encontrava situado o paddock principal, 15 zonas de qualificação, o secretariado e a sala de imprensa, e onde se realizou, como habitual, a etapa portuguesa do Campeonato do Mundo, que contou, também aí, com uma forte adesão do público.

07|08
2019

FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO

Ao mesmo tempo que continua a criar memórias inesquecíveis em todas as gerações e a marcar nos calendários o reencontro dos gouveenses dos quatro cantos do mundo, as Festas do Senhor do Calvário têm vindo a consolidar-se como um argumento de peso, para aqueles que escolhem visitar Gouveia no mês de agosto.

Com um vasto programa onde a fé, a tradição, a cultura, a gastronomia, o artesanato, as exposições, as associações, as empresas, a música e o espetáculo conquistam o seu espaço, a “Maior Romaria das Beiras” continua a ser um dos acontecimentos mais aguardados do ano.

PALCO PRINCIPAL

O início desta edição das Festas do Senhor do Calvário ficou marcado pelo espetáculo de dança “Volta”, criado no âmbito do projeto Alto Mondego Rede Cultural, que envolveu os ranchos folclóricos dos Municípios de Gouveia, Fornos de Algodres, Nelas e Mangualde, sob a direção artística da coreógrafa Aldara Bizarro.

No segundo dia de festas subiu ao palco o espetáculo musical Sintonias Serranas, uma co-produção dos municípios da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela e a Associação Coruja do Mato, no âmbito do projeto dos “Festivais da Zona Antiga”.

Na sexta-feira das Festas, aquele que tem sido o dia dedicado ao público mais jovem, marcou presença a cantora, compositora e bailarina luso-brasileira Blaya, que aqueceu o recinto de espetáculos da Maior Romaria das Beiras com um espetáculo único.

O XLIV Festival Internacional de Folclore de Gouveia realizou-se, após o tradicional cortejo etnográfico, na noite de sábado, e contou, para além, obviamente, do Rancho Folclórico de Gouveia, com mais sete grupos: o Rancho Folclórico Acipreste, de Alcobaga, Alta Extremadura; o Rancho Folclórico da Trofa, Douro Litoral Norte; o Grupo de Danças e Cantares de Nossa Senhora de Guadalupe, Douro Litoral Norte; o Folk Dance Grou “Peda”, da Letónia; o Rancho Folclórico de São Félix da Marinha, Douro Litoral Centro; o Grupo Folclórico “As Tricanas de Ovar”, Beira Litoral Vareira e o Grupo Folk Danza La Escuela Superior Del Estado de Coahuila, México.

No domingo, o palco das Festas do Senhor do Calvário recebeu a incomparável fadista portuguesa, Ana Moura, que, apesar do frio que se fez sentir nessa noite, conseguiu proporcionar um grande e inesquecível momento de puro espetáculo.

A programação do palco principal encerrou com o cantor e compositor Pedro Abrunhosa, que, visivelmente agradado pela grande enchente que se juntou para o ver e ouvir, protagonizou uma grande atuação que terá durado, cerca de, três horas inigualáveis!

FEIRA DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

A feira das atividades económicas, que se realizou, como tem sido habitual nos últimos anos, na Rua das Escolas, contou, também nesta edição, com um grupo numeroso e diversificado de empresários, que aproveitaram a afluência massiva de visitantes às “festas” para divulgar e vender os seus produtos e serviços.

MOSTRA DE OVINOS E CAPRINOS

A Mostra de Ovinos e Caprinos apresentou-se, nesta edição, com um figurino diferente daquele que tem sido habitual. Realizada durante todo o período de duração das festas – e não apenas no domingo de manhã – a X edição da Mostra de Ovinos e Caprinos de Gouveia foi um espaço de promoção da ovinocultura, produtos e produtores locais e das empresas e maquinaria agrícola.

Nesta edição, foi também recuperada, com grande sucesso, a tradição do pequeno almoço do pastor – a sopa de grão servida na manhã do domingo das Festas.

PÁTIO DOS SABORES E DOS PRODUTOS LOCAIS

O Pátio dos Sabores e Produtos Locais, localizado no Jardim Lopes da Costa, é um dos locais de passagem obrigatória das Festas do Senhor do Calvário, sobretudo para quem aprecia os sabores que fazem parte da identidade da região, que aqui podem ser apreciados e adquiridos diretamente aos produtores e empresas da região.



FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▲

FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▲
FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▼



SUPER ESPECIAL DE RALLY ▲



SUPER ESPECIAL DE RALLY ▲



NOITES DO CALVÁRIO ▲
ESPETÁCULO DE ENCERRAMENTO ▼



ESPAÇO MINIATURA AUTOMÓVEL

Como não podia deixar de ser, o Museu da Miniatura Automóvel teve também o seu espaço de promoção nas Festas do Senhor do Calvário.

O Espaço Miniatura contou com um vasto programa de animação dedicado aos aficionados do mundo automóvel com a exposição de miniaturas de Fórmula 1 e uma outra, também dedicada à Fórmula 1, de homenagem aos pilotos Ayrton Senna, Michael Schumacher e Niki Lauda, para além de uma exposição de desenhos do mundo automóvel por Ivo Mota Veiga (Metzveig).

Este espaço procurou, ainda, dedicar-se a um público mais jovem com a integração no seu programa de animação de um circuito de carros de pista e de videojogos.

FESTA DO LIVRO

Realizada no Jardim Lopes da Costa, com a presença de uma empresa que disponibilizou as maiores editoras nacionais, a Festa do Livro contou com um vasto e diversificado plano de animação dedicado ao livro e aos escritores, mas também às crianças e aos hábitos de leitura. Contou com a realização diversos espetáculos dedicados aos mais novos como “O Bosque Encantado”, por Pandora Teatro de Bonecos, “Rapunzel”, por Atrapalharte Produções Teatrais e Teatro de Robertos, pelo Teatro de Marionetas Mandrágora. No sábado, dia 10 de agosto, decorreu ainda neste espaço a apresentação da obra “O Ano Impar”, do escritor gouveense João Rebocho.

MOSTRA ASSOCIATIVA DO CONCELHO DE GOUVEIA

Também com o seu espaço no Jardim Lopes da Costa, a Mostra Associativa do Concelho de Gouveia conta já com a sua XI edição, e continua a promover aquela que é considerada uma das maiores riquezas do concelho – um movimento associativo forte e dinâmico, que continua a espelhar o empenho e mobilização da sociedade civil, em torno de diversas causas e nas mais em diversas áreas.

NOITES DO CALVÁRIO

As noites de sexta, sábado e domingo, prolongaram-se pela madrugada dentro, na praça do Município, no espaço das “Noites do Calvário”, que recebeu os diversificados e inovadores projetos musicais de Beattobombers, Meninos da Vadiagem e Rebel Kidz Crew.

SUPER ESPECIAL DE RALLY

Seguindo a estratégia de promoção do Museu da Miniatura Automóvel, da marca “Gouveia Capital da Aventura” e do desporto automóvel, a Super Especial de Rally de Gouveia, organizada pela Secção de Desportos Motorizados da Associação Julião – Clube “Serra A Fundo”, em parceria com o Município de Gouveia e o Clube Automóvel de Lousada, proporcionou mais um grande momento de espetáculo, que fez subir a adrenalina e colocar o asfalto da Avenida Cidade da Covilhã (junto às Piscinas Municipais) em brasa, numa edição em que público foi presenteado com a novidade do desempenho de um camião racing.

ESPETÁCULO DE ENCERRAMENTO

Esta edição da “Maior Romaria das Beiras” terminou com espetáculo surpresa impressionante, onde o “performer” se fez mover num balão de hélio “voando” e dançando pela praça do município.

O espetáculo e a edição de 2019 das “Festas do Senhor do Calvário” terminaram com o tradicional espetáculo de pirotecnia musicado.

O FUTURO TAMBÉM SE CONSTRÓI COM AS PEQUENAS E GRANDES INTERVENÇÕES QUE SE VÃO FAZENDO POR TODO O CONCELHO, COM A FINALIDADE ÚLTIMA DE PROPORCIONAR AOS GOUVEENSES A SUCESSIVA MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE VIDA.

CONSTRUIR O FUTURO É:

- APOSTAR NAS GRANDES OBRAS QUE PROMETEM MUDAR A FACE DA CIDADE, COMO REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE À ANTIGA FÁBRICA BELLINO & BELLINO, DO SEU MAIS ANTIGO E EMBLEMÁTICO PAVILHÃO, DO MERCADO MUNICIPAL DE GOUVEIA E DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DO CASTELO;
- VALORIZAR A QUALIDADE DE VIDA DOS GOUVEENSES, REQUALIFICANDO ESPAÇOS VERDES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS;
- INCREMENTAR AS VIAS PÚBLICAS PARA VEÍCULOS E PIÕES, BENEFICIANDO CAMINHOS E REDES VIÁRIAS, CONSTRUINDO PASSEIOS, FAZENDO ARRUAMENTOS, REQUALIFICANDO AVENIDAS;
- INTERVIR NO AMBIENTE, REQUALIFICANDO E REABILITANDO DE ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS, TRATANDO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, CONSTRUINDO DRENAGENS, INFRAESTRUTURAS DE TRATAMENTOS DE ÁGUAS RESIDUAIS, PASSAGENS HIDRÁULICAS, ESTABILIZANDO TALUDES E SUBSTITUINDO REDES PLUVIAIS;
- MELHORAR AS CONDIÇÕES SANITÁRIAS, COM A CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS E SANITÁRIOS PÚBLICOS E AMPLIANDO REDES DE ESGOTOS.

CONSTRUIR O FUTURO É ESTAR ATENTO ÀS NECESSIDADES REAIS DAS POPULAÇÕES E CORRESPONDER ÀS AMBIÇÕES DE UM CONCELHO QUE QUER SER CADA VEZ MELHOR.



FOLGOSINHO
Estabilização de Talude no Caminho Natural Folgoso - Covão da Ponte



FOLGOSINHO
Requalificação da Passagem Hidráulica do Caminho Agrícola da Senhora d'Assedasse - Covão da Ponte



GOUVEIA
Reabilitação de Infraestruturas da Urbanização Contígua à Rua Luís de Camões



GOUVEIA
Reabilitação do Espaço Envolvente à Antiga Fábrica Textil Bellino & Bellino



GOUVEIA
Reabilitação do Espaço Público no Bairro do Castelo



GOUVEIA
Reabilitação dos Jardins Interiores do Edifício dos Paços do Concelho



GOUVEIA
Recuperação do Edifício do Balneário do Curral do Negro



GOUVEIA
Reposição após Incêndio de Vias Municipais - Caminho Natural



GOUVEIA
Requalificação do Mercado Municipal de Gouveia



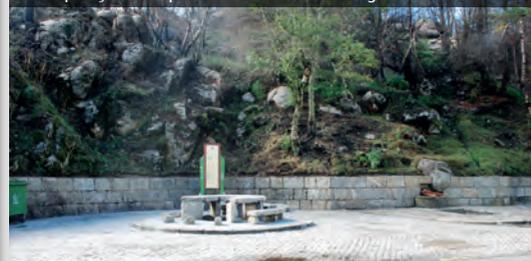
LAGARINHOS
Drenagem Pública de Águas Residuais na Rua Engº Álvaro Oliveira Santos Lima



LAGARINHOS
Requalificação e Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos na Ribeira das Aldeias - Junto à Ponte Pedrinha



MANGUALDE DA SERRA
Recuperação e Limpeza do Fontenário Mondeguinho



MELO
Substituição da Rede Pluvial na Rua Cardeal Patriarca Mendes Belo



MOIMENTA DA SERRA
Requalificação e Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos na Ribeira das Aldeias - Junto à Ponte Acessada



NABAIS
Drenagem Pública de Águas Residuais de Nabais - Construção da Rede de Drenagem no Caminho Largo e Avenida das Tílias



NESPEREIRA
Requalificação e Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos na Ribeira de Nespereira



PAÇOS DA SERRA
Valorização do Polidesportivo de Paços da Serra - Cobertura e Valorização



RIBAMONDEGO
Requalificação e Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos em Ribamondego



RIO TORTO
Ampliação da Rede de Esgotos ao Bairro da Teixogueira com Remodelação de Rede



S. PAIO
Requalificação e Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos em S. Paio



VILA CORTÊS DA SERRA
Requalificação da Sede da Junta de Freguesia - Colocação de Janelas



VILA CORTÊS DA SERRA
Requalificação e Reabilitação dos Ecossistemas Ribeirinhos em Vila Cortês da Serra



VILA FRANCA DA SERRA
Beneficiação do Caminho de Acesso à Estação Elevatória de Esgotos



VILA NOVA DE TAZEM
Requalificação da Avenida António Martins de Almeida



VINHÓ
Construção dos Novos Sanitários Públicos em Vinhó





FILIFE DA SILVA BASÍLIO LEITÃO

ESTIVEMOS À CONVERSA COM FILIFE DA SILVA BASÍLIO LEITÃO, EMPRESÁRIO QUE POSSUI, EM RIO TORTO, UMA OFICINA COM MAIS DE 75 ANOS DE ATIVIDADE, QUE COMEÇOU POR SER UMA FUNILARIA, MAS RAPIDAMENTE ABRAÇOU OUTROS RAMOS DE ATIVIDADE, COMO A MECÂNICA E A SERRALHARIA. APESAR DE TODOS ESTES ANOS, FILIFE LEITÃO, NÃO SÓ QUER MANTER O SEU NEGÓCIO, COMO TAMBÉM PRETENDE INVESTIR E FAZÊ-LO CRESCER.

RM REVISTA MUNICIPAL | GOSTARIA QUE NOS EXPLICASSE COMO É QUE TUDO ISTO COMEÇOU.

FL **FILIFE DA SILVA BASÍLIO LEITÃO** | Herdei esta casa dos meus pais, que a fundaram em 1944. Comecei a trabalhar aqui com o meu pai e só o abandonei, entre 1972 e 1974, quando fui cumprir serviço militar na Guiné. Na minha ausência, ele empregou três funcionários. Depois regresssei, em 1974, e continuámos os quatro a trabalhar aqui, até os funcionários do meu pai começarem a emigrar. Em 1985, o meu pai foi obrigado a deixar o negócio por motivos de saúde e acabei sozinho. Depois tive dois filhos, o mais velho não quis seguir esta atividade, é electricista, o mais novo acabou os estudos, tirou uma formação de serralheiro e veio trabalhar para aqui.

RM QUAIS SÃO OS RAMOS DE ATIVIDADE DO NEGÓCIO?

FL A empresa começou como funilaria, que é trabalhar com latas, ou seja, tudo o que esteja relacionado com chapas de lata, como cântaros ou regadores. Tudo aquilo que eu sei, tive de aprender à minha custa, mas faço aquilo que for preciso. Tenho os moldes do meu pai, não deitei nada fora, guardei tudo que era antigo. Faço todo o tipo de peças, seja peças em lata, potes para o azeite, ferradas para ordenhar ovelhas, tenho aqui os esquemas, tenho aqui tudo, faço tudo. Depois, o meu pai começou com as bicicletas e com as motorizadas. Após eu ter vindo do Ultramar é que nos dedicámos mais à serralharia e à mecânica, portanto, faço serralharia e mecânica em tudo exceto viaturas.

RM JULGA, PORTANTO, QUE SERÁ O SEU FILHO QUEM LHE IRÁ SEGUIR AS PISADAS?

FL O meu filho está aqui efetivo comigo, a empresa só nos emprega aos dois. Estou a pensar fazer novas instalações e já tenho o projeto aprovado na Câmara, mas vou manter as instalações antigas, porque este espaço continua a ser uma referência.

RM SENTE NECESSIDADE DE TER MAIS ESPAÇO E MELHORES CONDIÇÕES?

FL Sinto, sobretudo, porque não tenho aceite tantos serviços pelo facto de não ter espaço. Está constantemente a aparecer aqui gente, estamos sempre cheios de serviço, felizmente.

RM COMO É QUE EXPLICA O SUCESSO DESTA CASA?

FL Antes desta tivemos uma outra em Cativelos. Depois, fechámos essa e fomos para o Arcozelo. Quando vim do Ultramar é que nos dedicámos mais ao negócio e percebemos que não podíamos andar de um lado para o outro. Foi então que nos instalámos aqui, definitivamente. Agora os serviços que tenho já exigem outras condições e instalações.

RM NO FUNDO SENTE QUE A SUA CLIENTELA NÃO É SÓ DE RIO TORTO, PROVAVELMENTE NEM SÓ DO CONCELHO DE GOUVEIA, MAS DE TODO LADO...

FL De Celorico, Fornos, Chamusca da Beira, Seia, de todo lado vêm aqui parar. Trabalho mais para fora do que propriamente aqui para a freguesia. Mas não vou desprezar os de Rio Torto, porque foi aqui que comecei e é aqui que quero acabar. Quero dar continuidade a este trabalho, que o meu pai me deixou, e já tenho um filho com uma estrutura melhor que a minha, com mais conhecimentos, mais novo e que tem sido o meu braço direito. Estamos sempre a ajudar-nos um ao outro. Estou por isso convencido de que o negócio tem o futuro assegurado.

RM OU SEJA, O QUE NOS ESTÁ A QUERER DIZER É QUE SE O SERVIÇO FOR BOM E COM QUALIDADE, AS PESSOAS VÊM DE ONDE FOR PRECISO?

FL Exatamente. O problema da profissão de funileiro é não conseguirmos continuar a atividade, por que está "muito morta". Portanto, nós temos de encaminhar os nossos serviços para outras artes, para a serralharia e a mecânica. Trabalhamos em tudo que nos aparece, se aparecer um trator que precisa de qualquer coisa, nós arranjamos, não mandamos nada para os outros, nós conseguimos arranjar com garantia.

RM A EMPRESA VAI PASSAR A TER DUAS CASAS ABERTAS, COMO É QUE VAI FAZER ESSA GESTÃO? O SR. FILIFE FICA AQUI E O SEU FILHO VAI PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES, VÃO-SE REVEZANDO OU VAI PASSAR A TER MAIS FUNCIONÁRIOS?

FL Se a coisa correr bem, irei empregar mais alguém. Se se mantiver como está, venho para aqui. Se for preciso ajudá-lo lá com trabalhos pesados, desloco-me até lá.

RM EM TODOS ESTES ANOS NOTOU QUE O NEGÓCIO FOI CRESCENDO, OU TEVE PERÍODOS EM QUE ESTEVE PIOR E OUTROS MELHOR?

FL O trabalho mantém-se relativamente estabilizado, com alguns picos. Curiosamente, o tempo da crise foi para mim o melhor tempo, não quer dizer que estejamos mal, mas trabalhei muito naquela altura.

RM QUANDO AS PESSOAS TÊM MENOS DINHEIRO PROCURAM REPARAR MAIS EM VEZ DE COMPRAR NOVO, NÃO SERÁ POR ISSO?

FL Esta casa é uma casa muito antiga, o meu pai conhecia muitas pessoas, foi um indivíduo que sempre se deu com toda a gente, não só de Rio Torto, como de todo o concelho. Portanto, eu agora já estou a ir mais longe, uma vez que trabalho para fora do concelho.

RM HOJE EM DIA HÁ MUITAS PESSOAS QUE PROCURAM COISAS QUE SE USAVAM ANTIAMENTE E QUE AGORA SE TORNARAM A USAR, ISSO ACONTECE MUITO AQUI?

FL Sim, até vêm à procura para as tornar a vender. Nesse aspeto fiz muita asneira, devia ter guardado tudo o que ficou aqui antigo do meu pai, mas como houve aquela invasão do ferro velho, acabei por me desfazer de muita coisa que hoje me faz falta. Hoje é que me dava dinheiro.

RM E QUAIS SÃO ESSAS PEÇAS ANTIGAS QUE ESSAS PESSOAS VÊM CÁ PROCURAR?

FL Todos os acessórios para bicicletas, seja que bicicletas for. Há um ano ou dois construí, para o engenheiro Álvaro de Castro, de Pinhanços, uma bicicleta para ir para a Holanda, mas com o material de origem. Tinham-na em Pinhanços, abandonada, depois foi pintada e arranjada e mandaram-na para a filha, ficou-lhe num balúrdio.

RM ESTA SERÁ TALVEZ A EMPRESA MAIS ANTIGA DA FREGUESIA DE RIO TORTO?

FL A casa mais antiga deve ser esta mesmo, não só da freguesia, como também do concelho, sem nunca fechar as portas.

RM QUE TIPO DE CONSELHOS DARIA A UM JOVEM QUE PRETENDA COMEÇAR UM NEGÓCIO? COMO É QUE SE CONSEGUE ESTE TIPO DE ÊXITO?

FL Há muitas pessoas que não sabem o que é trabalho. Isto é duro. Eu tenho o meu

filho comigo, já lhe disse para procurar sempre o melhor. Ele já está aqui há alguns anos, sabe o que é a vida porque ele não é rapaz de noitadas, tem uma vida estabelecida. Tanto um como o outro. O mais velho quis ir para electricista e como aqui não trabalhava com electricidade, tirou os cursos que tinha de tirar e é encartado de electricidade. Ao conseguir que ele tirasse esses cursos, também lhe dei um futuro, embora gostasse que ele também estivesse aqui.

RM FALANDO UM POUCO MAIS SOBRE O SR. FILIPE, A SUA VIDA NUNCA FOI SÓ A OFICINA, ESTEVE MUITO ENVOLVIDO NA VIDA PÚBLICA, NOMEADAMENTE NA JUNTA DE FREGUESIA...

FL Fui vogal, mas nunca quis subir de cargo. Depois fui Presidente da Assembleia de Freguesia, durante vários anos. Entretanto, o secretário era um cunhado meu, que faleceu e tive de ficar como secretário. Depois fui empurrado para encabeçar a lista da Junta de Freguesia, estive lá três mandatos. Atualmente, sou novamente Presidente da Assembleia de Freguesia. Era uma chatice, principalmente na minha profissão; queria tratar de alguns assuntos para a Freguesia, que era isso que me interessava mais, tinha de estar constantemente a tomar banho e trocar de roupa. Costumo dizer que passei por quatro boas escolas na vida: a primeira foi a 4ª classe, que no meu tempo era o que havia; depois a tropa; os bombeiros, onde estive durante mais de 30 anos; e, por último, a junta de freguesia. Foram quatro escolas pelas quais eu passei que me abriram os olhos e deram-me a conhecer o que era a vida.

RM A VERDADE É QUE AS PESSOAS VÊEM NO PRESIDENTE DA JUNTA E NOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA INTERLOCUTORES DIRETOS QUE LHES PODEM SOLUCIONAR ALGUNS PROBLEMAS DO DIA-A-DIA. COMO É QUE É LIDAR COM ISSO E TER AQUI UMA CASA ABERTA AO MESMO TEMPO, BEM NO CENTRO DA FREGUESIA?

FL Sinto-me bem em ser útil para os outros, gosto muito de ajudar os outros, nunca fui um indivíduo egoísta. Se vejo uma pessoa aflita, ajudo. Tenha estado aqui presente para o que for preciso e a minha família compreende isso.

RM SENTE ALGUMA GRATIDÃO OU RECONHECIMENTO POR PARTE DAS PESSOAS?

FL Sim, felizmente sempre fui bem recebido aqui na freguesia, convivo, diariamente, com toda a gente.

RM A PASSAGEM PELA GUINÉ, NO CONTEXTO DA GUERRA DO ULTRAMAR, DEU-LHE BASTANTE EXPERIÊNCIA DE VIDA...

FL Sim, estive lá de 1972 até 1974. Era mecânico, mas fiz de tudo... inclusive de canalheiro. Num mês, a minha companhia com 166 homens, já tinha 35 mortos... foi terrível. Eu não sei como é que a minha cabeça aguentou. Em 1973, no mês de maio, estive debaixo de um fogo de noite e dia, se não fosse lá uma companhia de paraquedistas, de comandos e de fuzileiros tínhamos lá ficado todos.

RM NUNCA CHEGOU A TER UMA EXPERIÊNCIA DE NEGÓCIO LÁ?

FL Não, a Guiné era diferente de Angola e Moçambique, ali era guerra e estávamos





a salvaguardar a via aérea e marítima, os barcos para irem para Angola e Moçambique tinham que fazer paragem ali, nós é que tínhamos de aguentar com tudo.

RM FOI UMA EXPERIÊNCIA QUE O MARCOU MUITO...

FL Nem imagina, toda a gente ficou assim meia confusa, graças a Deus nunca fiquei com nenhum problema. Aquilo que eu passei, aquilo que eu vi. Olhe, na minha companhia éramos 35 colegas e eu não sei o nome de ninguém, o espaço de tempo que estava a conviver não deu para termos conhecimento profundo. Ainda há dias fui a Viseu e quando cheguei diz-me o meu rapaz “Pai, você conhece um Sr. chamado Sales?” e eu disse-lhe que conhecia, era um rapaz que era condutor da minha companhia. O meu filho disse-me: “Ele telefonou para aqui”. E eu perguntei-lhe: “Telefonou para aqui? Como é que ele soube da minha direção? Ficaste-lhe com o número de telefone?”. O meu filho responde-me: “Ele vai ligar às seis horas.” As seis ele estava a ligar para aqui, eu atendo-lhe o telefone e pergunto-lhe: “Como é que me conseguiste descobrir?” E ele disse: “olha, andava na internet à procura de umas peças para o meu jipe e apareceu-me lá o teu nome.” – “O meu nome na internet?” – “É verdade, quando li o teu nome logo vi que eras tu.” Como é que é possível, como é que o mundo é tão pequeno...

RM HOJE EM DIA TAMBÉM SENTE QUE VÃO APARECENDO NOVOS CLIENTES UM BOCADINHO POR FORÇA DA INTERNET?

FL Não, vão aparecendo novos clientes porque eles próprios conversam uns com os outros e transmitem: “Olha vais a tal sítio.” É o que eu ouço da boca deles, vêm aqui pessoas que eu não conheço, e dizem que somos pessoas espetaculares. É por recomendação. Eu tenho vendido muita coisa, máquinas, motosserras. Só que eu não

tenho nada aqui em stock, pela falta de espaço. Quando preciso tenho catálogos, faço o negócio e vou buscar. A casa continua de pé, conforme vontade do meu pai. Tenho muita pena de ele não poder ver a casa como eu gostava, porque ele esteve 11 anos acamado. Punha-me a pensar: “Gostava que o meu pai se pudesse deslocar à oficina”, ele vivia mesmo aqui ao lado. Porque quando ele me deixou a casa ela não estava assim, uma parte era toda descoberta, já fiz muitas melhorias, o escritório era lá dentro num canto, eu é que já fui alargando e agora preciso de mais, quero deixar uma casa para o meu filho. Máquinas não preciso, tenho-as todas encaixotadas e quando preciso delas tenho de as ir buscar para trabalhar com elas.

RM NA SUA OPINIÃO, O FUTURO DO NOSSO CONCELHO PASSA POR BOAS EMPRESAS COMO ESTA, QUE PRESTEM SERVIÇOS DE QUALIDADE, MANTÊM UMA CLIENTELA FIEL E NÃO DESILUEM OS CLIENTES? ACHA QUE ESTES SÃO OS PRINCÍPIOS PARA UM BOM NEGÓCIO, PARA SE MANTER UMA CASA?

FL Para se manter uma casa é fundamental. Como acabei de dizer, quero ver se deixo uma casa em condições ao meu filho, não tanto ao nível de máquinas, mas sim ao nível do prédio. Tendo o prédio eu ponho-lhe ali uma linha de montagem para o que ele quiser, porque ele tem aí tudo. Também é a forma como falamos com os clientes, o cliente muitas vezes é chato, mas nós temos de lhe dar a razão e eu aprendi isso com os mais velhos. Eu aprendi muito, e já disse ao meu filho: “Bruno, construir uma casa custa muito, e destruí-la é de uma hora para a outra, portanto pensa bem naquilo que eu te estou a dizer.” Isto são conselhos que uma pessoa deve dar, porque “quando a árvore é sã ela medra”, e esta é a explicação que eu lhe tenho dado. Ele pode contar com o pai enquanto puder, espero nunca adoecer, graças a Deus até ao dia de hoje tenho sido saudável, mas a gente não sabe o dia de amanhã.



FRANCISCO CARDOSO, EDUARDO SANTOS E FERNANDO ALMEIDA

TIVEMOS O PRAZER DE CONVERSAR COM FRANCISCO CARDOSO, EDUARDO SANTOS E FERNANDO ALMEIDA, TRÊS DOS ELEMENTOS QUE COMPUNHAM A COMISSÃO DE FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO NA DÉCADA DE 60. DESCOBRIMOS MUITAS DAS HISTÓRIAS QUE ESTIVERAM NA ORIGEM E EVOLUÇÃO DA "MAIOR ROMARIA DAS BEIRAS" E OUVIMOS ALGUNS CONSELHOS PARA A PREPARAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2019.

RM REVISTA MUNICIPAL | EM QUE ANOS FIZERAM PARTE DA COMISSÃO DE FESTAS?

FA **FERNANDO ALMEIDA** | As festas estavam interrompidas. Estiveram inativas. E depois nós é que as reabilitámos, nós é que as recuperámos. Eu tenho aqui um programa que é de 1967. É o programa mais antigo que eu tenho das Festas. Em 1967 eram ainda as Festas da Vila, ainda estavam separadas, porque as primeiras sempre foram umas festas religiosas. E depois houve um atrito, uma disputa qualquer, e o Bispo proibiu a festa religiosa com a festa civil.

ES **EDUARDO SANTOS** | O caso foi este, em 1840 começaram as festas do senhor do Calvário.

FA Em 1838. Porque em 1938 foi o centenário.

ES As festas começaram por volta de 1840.

FC **FRANCISCO CARDOSO** | Desculpa lá, mas eu tenho aqui dados que dizem que as Festas do Senhor do Calvário foram em 1838.

ES As festas religiosas estiveram em funcionamento até 1930 e poucos, porque um bispo da Guarda se deslocava para uma freguesia para assistir a umas festas. Entretanto começaram a deitar foguetes, e como ele estava a cavalo, os foguetes espantaram-no, o bispo caiu e faleceu. Entretanto o bispo que o sucedeu, proibiu as festas religiosas com as festas profanas. E então começou a haver em Gouveia as Festas da Vila na segunda semana de agosto.

FA E oito dias depois eram as festas religiosas.

ES E as festas religiosas eram na semana a seguir. As festas cívicas, as profanas tinham mais movimento, mais atração, enquanto que as festas religiosas decaíram, limitavam-se apenas às procissões e à Eucaristia, à missa, mais nada.

RM E A PARTIR DE QUANDO SE VOLTARAM A REALIZAR AS FESTAS NA MESMA ALTURA?

FA Depois em sessenta e tal... o ano não posso precisar.

ES Depois em 1973 era Presidente da Câmara Municipal de Gouveia o senhor professor José Pires das Neves. E então o senhor padre Carvalheira estava cá em Gouveia; nós falámos com ele, fomos à Guarda falar com o senhor bispo e o padre Carvalheira disse ao senhor bispo, que nunca se constou que durante as festas da vila de Gouveia houvesse barulhos. E então o bispo cedeu, e daí juntaram-se então as festas religiosas com as profanas. Como antigamente.

RM SENHOR FRANCISCO CARDOSO, EM QUE ANO É QUE FEZ PARTE DA COMISSÃO DE FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO?

FC Fiz parte mais ou menos um ano depois, da altura deles.

FA As festas estavam mortas e nós é que viemos reabilitar as festas, 1960 e tal...

FC Fiz parte de várias comissões. As festas eram feitas por iniciativa particular e a Câmara colaborava, mas chamava-nos a nós para nós organizarmos as Festas...

FA Mas sempre apoiadas pela Câmara.

FC Sempre apoiados pela Câmara. Nós tomávamos conta de tudo, fazíamos os contatos com os homens do fogo, as bandas...

FA E angariávamos dinheiro pela vila e pelo concelho.

FC O peditório era feito porta a porta, junto das pessoas.

RM ENTÃO ERA ASSIM QUE VOCÊS COMEÇAVAM A ORGANIZAR AS FESTAS. E COM QUANTO TEMPO DE ANTECEDÊNCIA?

ES As festas da vila começavam-se a organizar em março. A partir de março a comissão reunia todos os fins de semana, e andávamos pelas portas a pedir.

FA Toda a gente colaborava.

ES Muito ou pouco, toda a gente colaborava. A comissão contactava com as fábricas de lanifícios que existiam, com a polícia e com todas as instituições que existiam para também contribuírem.

FA Nas fábricas davam um dia de trabalho para as festas, porque entretanto davam a segunda-feira das Festas, o feriado municipal. Os funcionários aderiam, havia pouca gente que deixava de contribuir e dar o seu dia de trabalho para as Festas e, para além disso, eram os peditórios porta a porta, e ninguém escapava, toda a gente contribuía. No concelho tínhamos uma senhora, que era a senhora Dr^a Lurdes, que era notária e que tinha muita influência, muitos conhecimentos e conseguia angariar muito dinheiro pelos emigrantes e por pessoas que ela conhecia nas freguesias. E a receita era esta. A Câmara participava essencialmente com pessoal e material. Poucas vezes era forçada a contribuir com dinheiro, porque a receita que nós angariávamos chegava sempre, porque era bem administrada, era bem gerida.

ES Houve um ano que a própria comissão de festas pagou ao pessoal da Câmara para fazer uns serviços, a favor das festas. Houve uma altura em que só havia feriado municipal quando houvesse festas. Vou até contar um episódio muito engraçado, de quando eu fazia parte da comissão de festas: o Presidente da Comissão de Festas era sempre o Presidente da Câmara, nessa altura era o Sr. Alfredo Rodrigues dos Santos Júnior, e ele próprio escreveu ao Ministro do Interior a propor o feriado municipal quer houvesse festa ou não, mas nunca recebeu resposta. Entretanto ele foi para Ministro do Interior e nós, comissão de festas mandámos-lhe a carta que ele tinha escrito ao antecessor, a partir daí foi sempre feriado.

RM QUAL É QUE ERA A MAIOR DIFICULDADE SENTIDA NA ALTURA PARA ORGANIZAR AS FESTAS, SR. FRANCISCO? O POVO AJUDAVA MUITO CERTO?

FC As pessoas que residiam aqui normalmente contribuíam sempre, mas havia dificul-

dades porque naquela época as pessoas ganhavam mal, a vida era difícil, mas o dia de trabalho contribuía muito.

RM ERA MESMO UMA FESTA MUITO IMPORTANTE PARA O POVO...

FA Sim, sim, muito vivida e participada, muito popular, os próprios números da Festa, as atividades, os eventos...

RM E VOCÊS LEMBRAM-SE NESSA ALTURA SE O DINHEIRO QUE ANGARIAVAM DAVA PARA COBRIR TODAS AS DESPESAS?

ES Eu é que era o secretário das festas, eu é que me punha em contato com o pirotécnico, o armador e as bandas de música. Chegava-se ao fim das festas e liquidava-se a toda a gente. A comissão de festas é que mandava construir os palanques para os festivais e as gambiarras de eletricidade, era a comissão de festas que comprava tudo e depois a Câmara tomou conta deste material.

FA Ainda comprámos os holofotes que iluminaram a igreja e o parque infantil, isso foi a Comissão de Festas que angariou.

FC O pessoal da Câmara colaborava com mão de obra, para fazer montagens de palanques e para colaborar no que fosse preciso.

ES A Câmara só ajudaria se na altura faltasse dinheiro.

FA Não sei se foi o Sr. Ribeiro de Andrade ou o Sr. Pires das Neves que dizia: “estão aqui 30 contos no cofre para se ocorrer qualquer eventualidade”, mas nunca foi preciso.

RM COMO É QUE ERAM AS FESTAS ANTIGAMENTE?

FA A própria receita da feira também era da comissão, era a comissão que cobrava os pisos dos feirantes.

RM COMO É QUE ERA ANTIGAMENTE, HAVIA FEIRANTES DURANTE O DIA? HAVIA UMA FEIRA MUITO GRANDE E HAVIA BAILARICO À NOITE?

ES As festas da vila de Gouveia eram muito nomeadas, era a maior Romaria das Beiras.

FC Era e é.

ES A preocupação da Comissão de Festas era ter um bom fogo de artifício, uma boa ornamentação e as bandas de música; de maneira a que 15 dias antes de começarem as festas, anunciavam-se através de foguetes no ar.

FA Sim, havia uma descarga de fogo antes das Festas, talvez uma vez por semana.

ES À quinta-feira havia sempre uma descarga de fogo a anunciar as festas. As festas começavam no dia de quinta-feira.

RM ERA ISSO QUE ÍAMOS PERGUNTAR, AS FESTAS COMEÇAVAM ÀS QUINTAS?

ES Começava à quinta-feira, e logo pela manhã uma banda de música local ia inau-

gurar as Festas no Senhor do Calvário, ao içar da bandeira tocando a alvorada às 7 horas da manhã.

RM QUANTOS DIAS É QUE ERAM, ANTIGAMENTE?

FA Eram cinco dias (quinta, sexta, sábado, domingo e segunda).

ES E começavam logo as Festas com muita animação. Vinham os “Zés Pereiras”, dali junto de Ribeira de Frades; convidávamos para fazer animação e vinham com os gigantes e cabeçudos, animação logo na manhã de quinta-feira. Era assim que começavam as Festas.

FC A realidade era outra, haviam também os romeiros, hoje em dia as coisas são diferentes, naquele tempo as pessoas vinham também de autocarro...

ES Vinham de Castendo, hoje Penalva do Castelo. Era daí que vinha mais gente a Gouveia.

RM HOJE AINDA SE RETRATA AQUELE MOMENTO SIMBÓLICO DO FIM DA ROMARIA COM A MERENDA NA ESCADARIA DA CAPELA DO SENHOR DO CALVÁRIO...

FC Naquele tempo traziam às costas a merenda.

FA E dormiam na igreja, vinham ao sábado e dormiam dentro da igreja e no patim da igreja.

RM MAS VINHAM QUINTA E FICAVAM OS DIAS TODOS?

FA Vinham só sábado, porque era o dia da procissão principal.

RM ENTÃO SÁBADO É QUE ERA O DIA PRINCIPAL DAS FESTAS?

FA O dia grande das festas era sábado.

FC Ainda há poucos dias disse ao Professor Lourenço: “quanto a mim não concordava que as festas fossem totalmente gratuitas, pelo menos os festivais deviam ser pagos, isto porque a maior parte das pessoas que vêm às festas, vêm uma vez por ano”.

FA É verdade, os eventos eram cobrados, as pessoas nem gostavam muito porque já tinham participado e ainda tinham que pagar as entradas.

FC Era uma receita, uma forma de aproveitar.

RM MAS ENTÃO NO VOSSO TEMPO PAGAVAM-SE AS ENTRADAS?

ES Sim, pagavam-se as entradas e esse valor pagava as despesas, não era só o pedtório. Tínhamos um espaço onde se organizavam os festivais culturais e recreativos, no pátio da Câmara e ali, junto ao tribunal novo, estava ali a Guarda Nacional Republicana e havia aí a parada. Daí que tínhamos bons espetáculos e atuais.

RM SR. EDUARDO QUAL É PARA SI O ARTISTA QUE VEIO CÁ E QUE TROUXE MAIS GENTE E FOI UMA GRANDE NOVIDADE NA ALTURA?

ES Veio cá um grupo constituído por Francisco Nicholson, Armando Cortês, Max, que

vieram fazer um espetáculo de variedades, de revista. Eram espetáculos que atraíam muita gente, veio cá o Duo Ouro Negro, o Tony de Matos veio cá muita vez...

FC Mas o último que eu me lembro foi o Paco Bandeira, que saiu daqui muito satisfeito em relação ao palanque na cerca, disse que já tinha corrido o país e que nunca tinha encontrado um local tão apropriado para espectáculo.

ES Os festivais na Cerca começaram em 1977/78, mas eu nunca concordei que fossem lá, porque as pessoas vinham todas e concentravam-se ali, lá em baixo não havia ninguém, ninguém... ao ponto de feirantes de Barcelos, que traziam as louças, se queixarem.

RM PARA O SENHOR CARDOSO QUAL É O GRUPO QUE FICOU NA SUA MEMÓRIA, PARA ALÉM DOS JÁ MENCIONADOS?

FC Eu estive mais ligado ao folclore, foram 20 e tal anos... sou praticamente da fundação do grupo que entretanto tinha um nome diferente e depois passou a ser o Folclore de Gouveia.

FA Chegámos a ter aqui a Amália Rodrigues em Gouveia... a Lenita Gentil, Tristão da Silva em 1974, Rosita Afonso, Tino Costa no pavilhão polivalente.

RM E O PAVILHÃO POLIVALENTE A QUE SE REFERE ERA ONDE?

FA Tenho a ideia que era no antigo ringue, também se fizeram lá festivais.

ES Onde estavam as escolas primárias. Eu quero referir uma coisa, a segunda-feira era um dia apagado, não havia nada, era o fim das festas, era só gente de Gouveia e poucos. E acontece que em 1972, eu era membro do Rancho Folclórico de Gouveia na parte diretiva e fomos à Coriscada, freguesia do concelho da Mêda, o Rancho foi lá atuar e eu fui com eles. Alguém entretanto veio ter comigo, "Sr. Eduardo está ali o senhor fogueteiro que costuma ir a Gouveia, o Sr. Libório, quer falar consigo". O senhor veio ter comigo, porque normalmente quando o grupo atuava queria-se vir embora e não assistia às Festas e aquelas festas da Coriscada era organizada pelos emigrantes, uma coisa em grande, o pirotécnico disse-me então: "o senhor vai ver a sessão de fogo de artifício, fique até ao fim", e ficámos. Havia o fogo do ar, que era igual ao que aqui lançávamos.

FA Havia duas sessões de fogo.

ES Nós lançávamos o fogo ao sábado e ao domingo.

FA Ao sábado havia duas sessões de fogo à noite.

ES Era uma à meia noite e outra à uma hora. De modo que assisti ao fogo e era precisamente igual ao de Gouveia, uma categoria. E diz ele "falta a última parte", ele apresentou-me um fogo, um fogo preso uma coisa nunca vista, extraordinária... e diz ele assim para mim: "têm possibilidades de levar isto a Gouveia?" e eu respondi:

Tem, tem! Esse espetáculo de fogo preso vai ser à segunda-feira em Gouveia, é um dia em que não há nada. Falei então com o Sr. Professor Pires Neves que era o Senhor Presidente da Câmara e ele concordou. Veio então o pirotécnico lançar esse fogo preso na segunda-feira, primeiro o fogo normal mas um fogo muito melhorado e sofisticado e depois para terminar havia o fogo cruzado que vinha do Senhor do Calvário, da sede da Junta de Freguesia e do parque infantil, uma coisa extraordinária, a partir daí começou a vir muita gente.



RM MAS DURANTE MUITOS ANOS ERA UMA ATRAÇÃO PARA AS PESSOAS VIREM ÀS FESTAS...

ES Começou a vir tanta gente, até havia mais gente às segundas-feiras do que aos outros dias.

FA E também à segunda-feira havia o cortejo etnográfico, com representação de todas as freguesias do concelho.

RM E COMO É QUE ERA ESSE CORTEJO?

FA Isso arrastava muita gente, porque de cada freguesia vinham apoiar a sua representação. Cada freguesia trazia um carro alegórico, por exemplo de Vila Nova traziam barris de vinho, de Nespereira eram os homens do pipo...

RM ENTÃO, PARA ALÉM DESSE DESFILE COM AS COLETIVIDADES DAS FREGUESIAS, TAMBÉM O FOGO VEIO ENRIQUECER AS SEGUNDAS-FEIRAS DAS FESTAS.

FA Sim, o fogo preso. Quanto às bandas nós primávamos por atrair aqui as melhores bandas do país, a de Tomar, a de Vale de Cambra...

RM ESTÁ A FALAR DE BANDAS FILARMÓNICAS?

FA Bandas Filarmónicas. Escolhíamos sempre as melhores. Porque a gente de Gouveia gosta muito de bandas e em Gouveia chegaram a existir duas bandas de música e participavam nas festas, isso ajudava muito. Tínhamos aqui duas bandas disponíveis que ajudavam muito na receção aos grupos e individualidades, isso enriquecia as festas. Havia um cortejo da Fábrica Rainha até à Câmara com duas bandas e outras entidades incorporadas.

ES Gouveia sabia receber, e isto dava movimento à terra.

FA Outro número que enriquecia muito as Festas, no domingo de manhã, antes da missa, havia uma saudação à cidade por três bandas (duas que ficavam cá sempre de sábado para domingo, duas bandas permanentes, que dormiam cá) e mais uma daqui, saudavam a cidade, vila na altura, e havia sempre muito povo a acompanhar.

RM JÁ PERCEBEMOS QUE A AFLUÊNCIA ÀS FESTAS JÁ NESSE TEMPO ERA MUITO GRANDE.

FC Não tenham dúvidas disso, a afluência de forasteiros era muito grande, às Festas do Senhor do Calvário vinha gente de todo o país.

FA Nos tempos dos meus pais a CP (Comboios de Portugal) chegou a organizar comboios especiais para trazer pessoas às Festas.

ES E havia um programa que era a Feira do Gado. E depois aparece o concurso de Queijo da Serra da Estrela.

RM NO VOSSO TEMPO JÁ SE ORGANIZAVA A FEIRA DOS OVINOS E CAPRINOS?

FA Sim, sim, era importante e já era um acontecimento natural. Os pastores já contavam com esta feira e vinham vender o seu gado. Pastoreavam na serra e nesse dia desciam à vila, e o preço que aqui era estabelecido vigorava todo o ano, era uma feira importante para esse setor.

RM E ACONTECIA AOS DOMINGOS DE MANHÃ, TAL COMO SUCEDE HOJE?

FA Logo de madrugada. Até diziam que era quando vinham as moscas para Gouveia, porque eram atraídas por esse gado.

RM NA FEIRA DO GADO SERVIAM A SOPA DE GRÃO?

ES Era tradição.

FA Havia pessoas que iam à feira para provar essa sopa.

FC Um momento típico era aquela romaria em que vinham com os cestos à cabeça, ao ombro e espalhavam os farnéis na escadaria do Senhor do Calvário, era característico. Havia também a venda de melão.

ES Havia muito melão e melancia.

FC Havia quem dizia: “vamos ao Senhor do Calvário para comer um bom melão.”

FA As Festas eram mais populares e vividas, era mais romaria, que agora já não se sente tanto, havia a devoção ao Senhor do Calvário.

FC Havia as procissões, também atraíam muita gente, ainda hoje.

ES Hoje, ao domingo, é uma procissão que tem um impacto fora do normal.

FC Resumindo, quem organizava as Festas do Senhor do Calvário era a comissão composta por uma dúzia de pessoas.

FA Era o povo.

ES Mas ao fim ao cabo quem trabalhava era cinco ou seis.

FC Distribuíamos pelouros, não fazíamos todos a mesma coisa.

FA Era dividido por pelouros, uns tratavam da alimentação, outros a cobrança na feira...

RM DISTRIBUÍAM AS TAREFAS.

FC E então a Câmara colaborava, mandava pessoal para ajudar.

RM E VOCÊS, ENQUANTO COMISSÃO ORGANIZADORA, ESTAVAM SEMPRE MUITO OCUPADOS, TINHAM TEMPO PARA VIVER AS FESTAS, SABOREÁ-LAS E APROVEITAR?

ES Era obrigatório estarmos presentes.

FA De gozar as festas não, porque estávamos muito envolvidos. Até tínhamos que servir de porteiros porque havia a cobrança para os espetáculos.

RM QUEM ORGANIZA É SEMPRE MAIS TRABALHO DO QUE PRAZER NÃO É?

FC Era uma paixão e tínhamos que abandonar os filhos e a casa para tratar da Festa, mas fazíamos com muito gosto, era um prazer enorme.

RM VOCÊS LEMBRAM-SE DE ALGUMA COISA QUE TENHA ASSIM CORRIDO MUITO MAL OU UMA PERIPÉCIA QUALQUER.

ES Nós os dois (Sr. Fernando) fomos a Aveiro e ouvimos falar nos “Mariantes do Rio Douro”, que estavam lá. E nós vimos-los e dissemos um para o outro: “Este é um bom espetáculo para levar a Gouveia”. Chegámos cá, começámos a organizar as festas e o programa, e falámos aos restantes organizadores deste espetáculo. Perguntaram em que consistiam os “Mariantes do Rio Douro” e explicámos que eram cerca de 40 bombos com fanfarras... acharam que não prestava, a maioria não quis.

FA Não quis cá porque era muito dinheiro.

ES Era oito contos. Mas nós os dois convidámo-los na mesma a vir cá.

RM À REVELIA DOS OUTROS.

ES À revelia dos outros, ninguém sabia. De maneira que quem elaborou o programa fomos os dois, era uma surpresa. Foi num sábado, fomos buscá-los à entrada de Gouveia, ao turismo. Estava o Presidente, o Pires das Neves no Café Central quando viu chegar aquela gente toda e ficou espantado... veio-nos abraçar! Aqueles que foram contra, eles próprios andaram com eles ao colo!

FC A minha colaboração nas Festas incidia mais na parte administrativa. Recordo, por

exemplo, um pormenor em que íamos fazer cobranças junto dos vendedores que vinham aí, o que também era uma receita que revertia a favor das festas. A Câmara não tinha encargos, depois apresentávamos as contas e quando havia falta a Câmara ajudava, normalmente nunca havia, que eu me lembre. Tudo aquilo que agora a Câmara faz, era feito por nós.

ES Vinham muitas atrações, muitos carrosséis infantis e para adultos.

FC Era aí que muitas vezes havia divergências, as pessoas não gostam de pagar muito, nós tínhamos tabelas consoante o que eles vendiam, para pagar mais ou pagar menos, e também conforme o espaço que ocupavam. Havia um senhor, que já faleceu, que tinha muito jeito para fazer a cobrança na feira.

ES Havia os feirantes que habitualmente vinham e já tinham o seu lugar certo.

FC E mandavam-no guardar com tempo.

RM ESSA PARTE DE DIVERTIMENTO E ANIMAÇÃO INFANTIL QUE AS PESSOAS MAIS ANTIGAS FALAM, ERA UMA VERTENTE MUITO FORTE DAS FESTAS, PARA ALÉM DO FOGO.

ES A Orquestra Típica Albicastrense, a Escalabitana, a Orquestra Típica de Águeda... as pessoas corriam para ver os espetáculos. O género dos festivais que fazem agora no nosso tempo não existiam, eu que andei muitos anos nestas andanças, já dizia ao meu filho Nuno, não ponham cá aqueles palcos grandes, façam em frente à Câmara, um estrado grande e façam aí.

FA Acho que a Câmara devia tornar as Festas mais populares, com grupos mais tradicionais aqui da zona, ficavam mais baratas, mas também as pessoas agora são outras e já lhes agrada outra coisa. Mas na altura, também já pensávamos na juventude; é preciso dar alguma coisa à juventude, nós também já pensávamos nisso.



BELLINO & BELLINO



Há mais de um século nasceu, por todo o concelho, um conjunto considerável de unidades fabris, que tendo crescido e atingindo o seu auge de importância social e económica em meados do século XX, lhe valeram o epíteto de “Tear da Beira”.

No caso da cidade de Gouveia, essas pequenas e médias unidades têxteis foram surgindo no coração da cidade e crescendo nas margens e sobre a ribeira Ajax, por onde se expandiram com novas edificações.

Talvez por ter decorrido de forma bastante acelerada, esse crescimento resultou na proliferação desorganizada e sem critérios de novos pavilhões industriais, onde era notória a fraca qualidade arquitetónica e construtiva.

Mais tarde, já no final do séc. XX, com a decadência do setor têxtil na região e a desativação e abandono de instalações fabris, esse espaço central da cidade de Gouveia foi-se transformando numa área algo degradada, com grande expressão e impacto no centro da cidade de Gouveia, e que acabou por marcar de forma menos positiva a qualidade do espaço urbano.

Das unidades industriais têxteis que se implantaram por todo o concelho, aquela que se impõe e transparece imediatamente na história industrial de Gouveia é a fábrica Bellino & Bellino. Isso acontece quer pela sua situação bem destacada no centro da cidade, quer pela sua dimensão, quer pelo seu impacto socioeconómico, como pelo facto por ter sido a última a deixar de laborar.

REABILITAÇÃO DO ESPAÇO ENVOLVENTE À ANTIGA FÁBRICA BELLINO & BELLINO

A área envolvente à fábrica Bellino & Bellino, que se localiza na zona contígua à Ribeira Ajax, deixou uma imensa mancha industrial, com cerca de 20505m², que representava um problema urbanístico e ambiental, que urgia resolver.

Nesse sentido, o projeto de reabilitação do espaço envolvente à antiga fábrica Bellino & Bellino propõem-se limpar, descontaminar, naturalizar e reabilitar toda esta antiga área industrial, transformando-a numa zona ribeirinha, que devolva a ribeira à cidade e proporcione o usufruto lúdico desta área por munícipes e visitantes.

No que diz respeito à maioria dos pavilhões industriais ali localizados, e devido ao facto de se ter concluído, após análise técnica, que a maioria destes não possuía a qualidade de construção necessária para uma eventual reabilitação. Acresce o facto de já terem atingido um elevado nível de degradação, – que criou, inclusive, alguns problemas de salubridade –, e ainda a inexistência de acessos e de infraestruturação, pelo que se mostrou necessário optar pela sua demolição quase generalizada.

Dos 18 edifícios ali existentes, foram demolidas 16 unidades. As exceções foram: a primeira, o edifício que representa o berço do empreendimento industrial e que se encontra implantado sobre o leito da ribeira, por comportar uma solução arquitetónica representativa da construção industrial na sua origem. De referir a estrutura metálica autoportante de grande qualidade “ornamental” e paredes com métrica de vãos normalizados, cuja intervenção iremos explicar mais adiante. A segunda exceção refere-se ao edifício que contem o gerador elétrico original – peça de grande valor no âmbito de património industrial histórico. São pois estes os dois imóveis que se querem conservar.

O projeto irá dividir-se em duas fases. A primeira fase corresponde ao tratamento de resíduos, às demolições, escavações, aterros e modelação do terreno que permitam a criação base dos acessos previstos aos edifícios. Irá permitir a acessibilidade ao edifício que se pretende recuperar e avançar com essa reabilitação em simultâneo com a implementação da segunda fase. Na segunda fase, incluir-se-ão os trabalhos de modelação final do terreno, construção de muros, acessos, arruamentos e estacionamento, acabamento dos espaços, naturalização das margens, instalação de equipamentos e mobiliário urbano e execução das diferentes redes de infraestruturas. Na vertente de tratamento ambiental do projeto, há uma opção clara pela naturalização e “devolução” da ribeira e suas margens à cidade, transformando aquela área extensa, que era privada, num espaço público com utilização lúdica e livre, que elege como prioridade a utilização pedonal, a atividade ao ar livre, o conforto e qualidade estética e ambiental, que incentiva à utilização e fruição.



Neste contexto criou-se para o espaço uma solução que tira partido da qualidade e apazibilidade do local, conjugando a sua naturalização com a criação de infraestruturas que permitam a sua potenciação para uso lúdico, atividade física e circulação pedonal, que irá permitir a simbiose da cidade com a natureza. Essa simbiose será reforçada pela ligação entre as margens da ribeira, que garantirá o fácil e direto acesso pedonal entre os bairros históricos do Outeiro e Tournal.

As principais opções de projeto consistem na:

- Criação de acessos pedonais ao longo das margens da ribeira;
- Construção de várias travessias de ligação pedonal sobre o leito da linha de água;
- Construção de pracetas de utilização pública que interajam, quer com os acessos pedonais, quer com os edifícios industriais existentes a recuperar;
- Construção de um parque destinado à atividade de manutenção física, quer numa vertente “radical” como numa infantojuvenil;
- Construção de um anfiteatro ao ar livre com espaço de palco que permitirá a realização de pequenos espetáculos;
- A reparação de espaço de esplanada para receber uma futura instalação de bar;
- Naturalização de taludes e áreas livres com vegetação adequada;
- Limpeza e arranjo do leito da ribeira ao longo do troço da intervenção, montando, se possível, elementos construtivos representativos da histórica utilização industrial;
- Construção de um parque de estacionamento no interface com o arruamento contíguo, com a salvaguarda do necessário ao conforto urbano de utilização;
- Recuperação do arruamento envolvente, que serve de acesso de ligação deste espaço ao centro da cidade.

RECONVERSÃO DA ANTIGA FÁBRICA TEXTIL BELLINO & BELLINO

De todos os edifícios que compõem a unidade fabril da Bellino & Bellino (cerca de 18, como vimos) o edifício que se encontra construído sob a ribeira é o mais

antigo e emblemático. Esse edifício representa o início construtivo e laboral da fábrica, assumindo-se como um verdadeiro marco histórico, que representa um século da vida da cidade e que, por isso mesmo, deve ser mantido.

O edifício fabril carrega uma solução arquitectónica representativa da construção industrial, com estrutura metálica autoportante de grande qualidade “ornamental” e paredes com métrica de vãos normalizados.

Precisamente para honrar a memória histórica do período do têxtil e homenagear as diversas gerações de gouveenses que trabalharam, dependeram ou estiveram ligados aos lanifícios, este edifício será mantido, recuperado e transformado num equipamento que irá procurar dinamizar as atividades económicas – o espaço “CoworkGouveia.”

O espaço “CoworkGouveia” pretende ser um equipamento destinado ao acolhimento de novas iniciativas empresariais de jovens recém-formados, de empresas, de empreendedores ou profissionais desempregados, que pretendam desenvolver iniciativas de reconversão profissional nos diversos setores, mas sobretudo das indústrias criativas e inovadoras.

Propõe-se funcionar com um serviço associado de suporte e acolhimento, promover o co-work – modelo de trabalho que se baseia na partilha de espaço e recursos – reunindo pessoas que trabalham para empresas diferentes, mas que poderão colaborar entre si, e o network – estabelecimento de relacionamentos de negócios onde se oferecem serviços mutuamente, ou se favorece o surgimento e amadurecimento de ideias e projetos em equipe.

O “CoworkGouveia” será, pelo seu carácter polarizador da dinâmica económica, pela sua aposta na diversidade que resulta da convivência de pessoas com diferentes ideias e projetos, um protagonista da dinamização da atividade económica em Gouveia, e consequente desenvolvimento de condições de empregabilidade. Tudo isto com o objetivo de fundo de potenciar a fixação de população, e contrariar a atual realidade e consequente despovoamento.



FESTIVAL DAS SOPAS ▲



INAUGURAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL TEMPORÁRIO ▲

MUNICÍPIO DISTINGUIDO COM BANDEIRA VERDE E BANDEIRA COM "PALMA" ▲
MUNICÍPIO DE GOUVEIA MARCOU PRESENÇA NA INTUR ▼

10|11 2018

FESTIVAL DAS SOPAS

O "Festival de Sopas da Serra da Estrela", organizado pela Junta de Freguesia de S. Paio, decorreu junto à antiga Adega Cooperativa de S. Paio, que é agora a adega da "Casa Américo", um dos grandes produtores locais de vinho. Esta 19.º edição ficou, assim, muito marcada pela presença do vinho Dão, da Sub Região da Serra da Estrela, elemento da gastronomia regional que se encontra num claro momento de afirmação e que possui uma forte tradição naquela freguesia.

Assim, no primeiro dia do evento, foi feita uma mostra de Vinhos do Dão e uma visita guiada à renovada adega da "Casa Américo", tendo ainda havido espaço para outras atividades ligadas à gastronomia, como uma atividade de showcooking e um magusto comunitário, animados musicalmente por "Marquinho de Bouça Nova."

O segundo dia do evento foi mais dedicado às atividades culturais, como a "Feira e Cultura de S. Paio", a "Mostra de Folclore e Etnografia do Concelho de Gouveia" e a realização de um percurso pedestre. Foi ainda neste dia que decorreu o momento mais aguardado por todos, a degustação das sopas a concurso no "19.º Festival das sopas da Serra da Estrela" e, posteriormente, a revelação dos vencedores e a entrega de prémios.

15|11 2018

INAUGURAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL TEMPORÁRIO

O início das obras de requalificação do Mercado Municipal de Gouveia conduziu à necessidade de realojar os comerciantes que lá se encontravam a laborar, para um outro espaço onde pudessem manter a sua atividade, durante a realização daquela intervenção. Para alojar aqueles comerciantes com a dignidade merecida, o Município de Gouveia adaptou o Pavilhão da Ex. Bellino & Bellino – um dos estacionamentos cobertos com a localização mais central da cidade de Gouveia – transformou-o para lhe conferir todas as condições necessárias e embelezou-o, tornando-o num local de comércio e lazer único, muito agradável, com uma localização privilegiada, central e com o apoio de um parque de estacionamento coberto.

O Mercado Municipal Temporário, muito bem-recebido por comerciantes e habitantes do concelho de Gouveia, tem vindo a tornar-se num local de frequência diária dos gouveenses e de passagem obrigatória para quem nos visita.

21|11 2018

MUNICÍPIO DE GOUVEIA DISTINGUIDO COM BANDEIRA VERDE E BANDEIRA COM "PALMA"

O Município de Gouveia foi agraciado pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR), instituição criada em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, que tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas, em matéria de responsabilidade familiar.

O OAFR distinguiu o Município de Gouveia com a bandeira verde e bandeira de "palma", pelo facto deste se ter destacado como município amigo da família, que adota políticas efetivas de apoio às famílias.

Esta entidade justificou a distinção com o facto de o Município de Gouveia ter sido "absolutamente inovador" quando iniciou as práticas de apoio às famílias, como "os tarifários familiares da água, os bancos de manuais escolares, os ATL gratuitos, as redes de transportes e outras iniciativas que, à época, eram verdadeiramente pioneiras".

22|11 2018

MUNICÍPIO DE GOUVEIA MARCOU PRESENÇA NA INTUR - FEIRA INTERNACIONAL DE TURISMO DE VALLADOLID 2018

A Feira Internacional de Turismo do Interior de Valladolid (INTUR), que teve em 2018 a sua 22.ª edição, é uma das maiores e mais antigas Feiras de Turismo da Península Ibérica.

Trata-se de uma feira orientada para o Turismo do Interior, onde é divulgado o património histórico, cultural, natural e gastronómico dos municípios e regiões participantes.

O Município de Gouveia fez-se representar no certame com um stand promocional, pelo terceiro ano consecutivo, tendo aproveitado para promover as potencialidades do seu território e oferta turística organizados segundo três eixos: natureza, gastronomia e vinhos e cultura.

Durante o certame, os visitantes da feira tiveram a oportunidade de, em diversos momentos, degustar alguns dos produtos endógenos disponibilizados pelos produtores locais, como vinhos, enchidos, compotas, queijos e requeijões, e de conhecer todas os materiais de promoção e iniciativas turísticas do território para o ano 2019.

VIII JORNADAS DO ENOTURISMO

As “VIII Jornadas de Enoturismo” realizaram-se, de 12 a 14 de dezembro, subordinadas ao tema “O Centro de Portugal como Destino de Enoturismo” e com o sub-tema “Enoturismo: Factores Críticos de Sucesso”. Se o primeiro e segundo dia do evento passaram por Viseu e Penalva do Castelo, o último dia teve lugar na freguesia de Vila Nova de Tazem do concelho de Gouveia, mais concretamente, no Centro Cultural de Vila Nova de Tazem e contou com oradores como: Tânia Cardoso, da Quinta do Seixo; Miguel Ribeiro Abraço, do Hotel Monverde e Luísa Amorim, da Quinta Nova N. S. Carmo – “Best Wine Resorts In The World 2018”, tendo a sessão de encerramento ficado a cargo de Arlindo Cunha, Presidente da Comissão Vitivinícola Regional do Dão.

O encerramento das VIII Jornadas do Enoturismo decorreu num almoço com showcooking, servido pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, na sede da Seacampo, empresa proprietária da “Casa Américo”, produtor local de grande sucesso.

No período da tarde houve ainda tempo dos convidados para uma visita à “Quinta Madre d’Água” e à “Casa da Passarela”, dois projetos empresariais com o enoturismo no horizonte.

MERCADINHO DE NATAL

O Mercadinho de Natal, a pequena feira de Natal realizada na Praça de S. Pedro, na época de Natal é mais uma oportunidade para gouveenses e visitantes fazerem as suas compras de Natal.

Nesta edição, não faltaram os doces, o artesanato e a animação infantil, que trouxeram cor, movimento e alegria e vida ao espaço mais central e nobre da cidade de Gouveia.

CANTAR DAS JANEIRAS

O “Cantar das Janeiras”, que teve lugar no Teatro Cine de Gouveia marcou, uma vez mais, o encerramento das festividades do Natal do Ano de 2018.

O arranque da atividade ficou marcado por um momento particularmente emotivo – uma sentida homenagem ao Sr. Nuno Santos, antigo adjunto do Sr. Presidente da Câmara, que faleceu no final do ano de 2018, e que foi, durante alguns anos, a personalidade do Município de Gouveia mais associada à realização desta atividade.

Esta edição do “Cantar das Janeiras” contou com a presença de mais de 30 coletividades de todo o tipo, entre grupos de bombos e de concertinas, o grupo de teatro, associações culturais e recreativas, instituições públicas de solidariedade social, ranchos folclóricos, orfeão, grupo coral, corporações de bombeiros, em suma, praticamente toda a massa associativa do concelho, que aqueceu e animou com as suas atuações a noite fria do dia de reis.

A ocasião serviu também para sortear os três vouchers vencedores da campanha de incentivo à realização das compras de natal nos estabelecimentos comerciais locais, denominada “Os Sonhos de Natal Vivem no Comércio Local”, organizada pelo Município de Gouveia pela ADN – Associação de Desenvolvimento de Negócios de Gouveia e pela Associação Empresarial da Serra da Estrela.

31.º ANIVERSÁRIO ELEVAÇÃO DE GOUVEIA A CIDADE

O Município de Gouveia assinalou o 31.º aniversário da elevação de Gouveia a cidade, com o arranque e inauguração de alguns projetos de extrema relevância no âmbito do desenvolvimento urbano e social, nomeadamente a inauguração e bênção de uma nova viatura de transporte urbano de passageiros, o “Estrelinha”; a inauguração da obra de reabilitação do Bairro de Habitação Social da Mata Rainha e o início das obras de reabilitação do espaço envolvente à antiga fábrica Bellino & Bellino – 1.ª Fase.

A comemoração contou com a presença da Sra. Secretária de Estado da Habitação, arquiteta Ana Pinho, que presidiu à Sessão Solene Comemorativa, que teve lugar Salão Nobre da Câmara Municipal. A convidada aproveitou a ocasião para apresentar as linhas gerais do 1.º Direito – programa de apoio ao acesso à habitação, que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais problemáticas, que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

14|12
2018

VIII JORNADAS DO ENOTURISMO ▲

22|12
2018

MERCADINHO DE NATAL ▲

06|01
2019CANTAR DAS JANEIRAS ▲
31.º ANIVERSÁRIO ELEVAÇÃO DE GOUVEIA A CIDADE ▼01|02
2019



REPLANTAÇÃO "VERDE PURO" ▲



APOIO ÀS DESLOCAÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR E ARTÍSTICO ▲



BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2019 ▲



REFLORESTAÇÃO "PLANTAR ESPERANÇA" ▲

VI ENCONTRO DE DESPORTO SÉNIOR INTERMUNICIPAL ▲
COMEMORAÇÃO 4.º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GOUVEIA ▼

17|02 2019 REPLANTAÇÃO "VERDE PURO"

O Município de Gouveia, em parceria com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE), promoveu uma ação de reflorestação denominada "Verde Puro", iniciativa lançada em 2018 na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, com o objetivo de angariar padrinhos e madrinhas para cada uma das árvores plantadas nos municípios mais afetados pelos incêndios de outubro de 2017, que integram a CIMBSE.

Em Gouveia, a ação de reflorestação foi feita com a colaboração do ICNF, I.P. (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e dos Baldios de Mangualde da Serra, tendo sido aberta à participação de voluntários. A mesma teve lugar na zona do Mondeguinho (nascente do rio Mondego), com a plantação de mais de cerca de 500 árvores autóctones.

04|03 2019 APOIO ÀS DESLOCAÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR E ARTÍSTICO NO ANO LETIVO 2018/2019

O Município de Gouveia procedeu ao pagamento da 1ª tranche dos subsídios de apoio às deslocações dos estudantes, que frequentaram o ensino universitário e artístico, durante o ano letivo 2018/2019.

Esta medida municipal, absolutamente pioneira no país, conta com mais de uma década de existência e tem como principal objetivo incentivar a visita regular dos jovens estudantes ao seu concelho de origem e a manutenção e reforço dos seus vínculos com a família, a comunidade e o território.

13|03 2019 BOLSA DE TURISMO DE LISBOA 2019

Como não poderia deixar de ser, o Município de Gouveia marcou presença em mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa, através de uma ação promocional realizada no stand do Turismo do Centro, e onde se encontravam representadas as Comunidades Intermunicipais que compõem a região centro, incluindo a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIMBSE, a que pertence Gouveia.

O Município de Gouveia promoveu, em dia de abertura do maior certame nacional dedicado ao setor turístico, a apresentação de "Eventos 2019 Gouveia", onde divulgou os eventos calendarizados para o ano de 2019.

31|03 2019 REFLORESTAÇÃO "PLANTAR ESPERANÇA"

O Município de Gouveia promoveu, em parceria com o Grupo Eurosol e os Baldios de Mangualde da Serra, uma ação de reflorestação denominada "Plantar Esperança".

A ideia desta iniciativa, teve o seu ponto de partida aquando dos incêndios de outubro de 2017, sendo uma ação que consistiu na plantação de cerca de 2000 árvores que foram angariadas pelo Grupo Eurosol. A ação foi desenvolvida no passado dia 31 de março, na zona do Mondeguinho (Nascente do Rio Mondego).

05|04 2019 VI ENCONTRO DE DESPORTO SÉNIOR INTERMUNICIPAL

O Município de Gouveia recebeu no passado dia 05 de abril, no parque da Senhora dos Verdes, o 6.º Encontro de Desporto Sénior Intermunicipal. Um evento que contou com a presença de cerca de 530 seniores dos municípios de Gouveia, Fornos de Algodres, Seia, Celorico da Beira, Aguiar da Beira, Guarda, Vila Nova de Foz Côa e Figueira de Castelo Rodrigo, que vieram celebrar o Desporto e a Saúde, que dele advêm. Música, ginástica e muita animação, foram os ingredientes desta receita cozinhada para os seniores do nosso distrito. Um agradecimento a todos os participantes e envolvidos nesta ação, que foi um sucesso.

10|04 2019 COMEMORAÇÃO DO 4.º ANIVERSÁRIO DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GOUVEIA

A Universidade Sénior de Gouveia comemorou, no passado dia 10 de abril, o seu 4.º Aniversário, as Universidades Sêniores de Gouveia, Nelas e Fornos de Algodres foram recebidas no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Neste dia decorreram um conjunto de atividades programadas, envolvendo as três universidades, dentro do espírito de partilha e troca de experiências entre os participantes.

ENCONTRO DE CANTADORES DE ALMAS

O “Encontro de Cantadores de Almas” trata-se de iniciativa organizada pelo Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgoso, com um cariz cultural e religioso, que se realiza no período da Quaresma e procura e estimular as memórias populares.

A iniciativa decorre todos os anos em diferentes freguesias do concelho, teve, nesta edição, lugar na freguesia de Cativelos, na Igreja Matriz, e contou com a participação do grupo etnográfico organizador, o Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgoso, e ainda dos grupos de Loriga, Santa Marinha, Mangualde e Paços da Serra.

14|04
2019

ENCONTRO DE CANTADORES DE ALMAS ▲

GRANDE PROVA DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

O Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela consiste na prova de ciclismo organizada pela Associação de Municípios da Cova da Beira, que tem como objetivo a promoção da região e das suas potencialidades para a prática deste desporto de competição, assim como do seu património natural, paisagístico, histórico e cultural, que a posicionam como destino de turismo sustentável.

A 3.ª etapa IV Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela teve início com um pelotão competitivo de 18 equipas, no concelho de Celorico da Beira, tendo seguido para Fornos de Algodres, passado por Gouveia e, posteriormente, Seia, Manteigas, Belmonte, tendo terminado no concelho da Covilhã.

15|04
2019

GRANDE PROVA DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA ▲

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

O Município de Gouveia assinalou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano subordinado ao tema “Património e Paisagem Rural”, definido pelo ICOMOS (Conselho Internacional de Monumentos e Sítios). O dia foi comemorado através de algumas iniciativas promovidas pelo setor de Biblioteca / Museu e Arquivo Histórico do Município de Gouveia. O Museu Miniatura Automóvel celebrou este dia, abrindo as portas do edifício para receber, com visita guiada, todos aqueles que quiseram apreciar as coleções existentes no espaço. Esteve também exposto um veículo Renault 4 L, em frente ao Paços do Concelho, por forma a evidenciar a mostra “Evolução Histórica do Automóvel” que se encontra patente no museu.

O Município de Gouveia em parceria com o Cervas e o GAF, no âmbito do projeto “Ecocidadania”, organizou também, mais uma visita ao património da cidade, ao único Monumento Nacional da Cidade, a Casa da Torre.

18|04
2019

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS ▲

COLÓQUIO DE APRESENTAÇÃO DO MUSEU INTERNACIONAL DO LIVRO SAGRADO

No passado dia 25 de abril, o Município de Gouveia, em cooperação com a CIDH – Universidade Aberta, o CLEPUL – Universidade de Lisboa, o Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes e outras instituições nacionais e internacionais, apresentou, as grandes linhas programáticas que norteiam a instalação do MILS – Museu Internacional do Livro Sagrado – o ADN das Civilizações do Mundo e o primeiro grande evento cultural associado a este projeto: o maior Congresso Científico de sempre, sobre a Bíblia na *Cultura Ocidental: Milénios de Civilização*. Serão ainda lançados os três volumes iniciais da coleção única sobre A Bíblia em Portugal.

A Câmara Municipal de Gouveia, em cooperação com prestigiados centros de investigação universitários de referência, pretende criar na cidade uma nova centralidade de cultura e de ciência, que se torne uma referência no interior do país. Procuramos, assim, contribuir para combater a desertificação das regiões de Portugal distantes do litoral, com a edificação de um grande polo de interesse para o turismo cultural e religioso, de amplitude internacional.

25|04
2019COLÓQUIO DE APRESENTAÇÃO MUSEU INTERNACIONAL LIVRO SAGRADO ▲
COMEMORAÇÃO DO FERIADO NACIONAL 25 DE ABRIL ▼

COMEMORAÇÃO DO FERIADO NACIONAL 25 DE ABRIL

No âmbito das Comemorações do 25 de Abril, o Município de Gouveia assinalou o dia com um conjunto de iniciativas: no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, esteve representada a exposição “Caminhos de Liberdade”, composta por pintura, desenho, gravura, ilustração e música contemporânea, desde os tempos da Censura à celebração da LIBERDADE.

Seguiu-se, o Colóquio de apresentação do projeto pioneiro do Museu Internacional do Livro Sagrado, e o anúncio do primeiro congresso científico em Portugal, sobre a Bíblia na Cultura Ocidental.

As comemorações deste dia, tão marcante para o povo português, encerraram com um concerto de Sérgio Godinho, que apresentou “Nação Valente”, o seu mais recente disco, no Teatro Cine de Gouveia.

25|04
2019



TROFÉU ANTÓNIO BRITO GORDO ▲

05/05
2019**TROFÉU ANTÓNIO BRITO GORDO**

A 8.ª edição do Troféu António Brito Gordo, apadrinhada pelo carismático Campeão Olímpico Carlos Lopes, procurou homenagear o Professor António Brito Gordo, grande impulsionador da prática do atletismo no concelho de Gouveia e no distrito da Guarda, referência no atletismo nacional, fundador do Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia (NDCG), onde se notabilizou como atleta, dirigente e treinador de várias gerações de atletas do concelho de Gouveia, que acabaram por se sobressair no panorama nacional.

A prova realizou-se num circuito fechado, com partida e chegada frente aos Paços do Concelho, tendo o percurso principal contado com mais de 1300 metros.

O troféu António Brito Gordo de Atletismo foi uma organização do Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia (NDCG) à qual, naturalmente, o Município de Gouveia se associou.



XXI CAMPEONATO DOS JOGOS DA MATEMÁTICA ▲

15/05
2019**XXI CAMPEONATO DOS JOGOS DA MATEMÁTICA**

A fase final (nacional) do XXI.º Campeonato dos Jogos de Matemática realizou-se em Gouveia, organizada pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional, com a colaboração do Município de Gouveia e apadrinhada por Isaura Santos, a cantora, compositora e autora Gouveense, natural da freguesia de S. Paio.

A pretexto desta atividade que visou, essencialmente, incentivar e desenvolver o gosto pela matemática, fazendo recurso ao engenho e imaginação dos alunos, Gouveia recebeu as equipas participantes constituídas por mais de 200 alunos, provenientes de escolas de todo o país.

Das atividades da tarde, realizadas no Teatro Cine de Gouveia, constaram uma palestra sobre “A Magia dos Quadrados Mágicos”, ministrada pelo Professor António Bento, docente da Universidade da Beira Interior, e o concerto de Isaura Santos.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS ▲
OBSERVAESTRELA ▼18/05
2019**DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS**

O Município de Gouveia associou-se, uma vez mais, às comemorações do Dia Internacional dos Museus que se celebra, anualmente, a 18 de maio.

No âmbito do Dia Internacional dos Museus, o Município de Gouveia convidou a população a visitar os museus da cidade. Neste dia, os interessados tiveram oportunidade de participar nas visitas guiadas aos vários espaços museológicos da cidade: Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta; Museu de Arte Sacra – Igreja da Misericórdia; Museu Miniatura Automóvel e ao Espaço Arte e Memória e Pátio do Museu. Neste dia, decorreram, ainda, outras atividades: o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta fez a divulgação online da obra e artista distinguidos com o Prémio Abel Manta de Pintura 2019.

O Museu da Miniatura Automóvel expôs um veículo Citroen 2CV e de um Citroen GS, em frente aos Paços do Concelho, por forma a evidenciar exposições que poderão ser encontradas no museu.

28/06
2019**OBSERVAESTRELA**

O II ObservaEstrela - festival de natureza e paisagem integrado na rede de nacional “Observas” - tem como principal objetivo a promoção da relação entre o turismo e a ciência, de uma forma integrada, focando os valores naturais e culturais da montanha mais alta de Portugal Continental.

O programa desta Edição do ObservaEstrela contemplou diferentes atividades, nas quais se englobam palestras e workshops, animação infantil, saídas de campo, uma feira de turismo de natureza, mostras de artes e ofícios, exposições fotográficas, concertos musicais e gastronomia, tendo-se realizado, ainda integrado no seu âmbito, o 60.º Aniversário do Rancho Folclórico de Gouveia e o 32.º Encontro de Coros da Santa Casa da Misericórdia.

Integrado na rede de Observas, promovida pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), este festival de natureza e paisagem foi organizado pela Associação Geopark Estrela – entidade responsável pela candidatura da Estrela a Geopark Mundial da UNESCO - e pelo Município de Gouveia, teve como parceiros o CERVAS (Centro de Ecologia Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens), o Go Romaria Cultural – Associação Cultural Gouveense, o Rancho Folclórico de Gouveia, a Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, o CISE (Centro de Interpretação da Serra da Estrela), o Turismo Centro Portugal e, como parceiro media, a National Geographic Portugal.



COMEMORAÇÕES DO 115.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE GOUVEIA

05|07
2019

As comemorações do 115.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia contaram com um vasto programa comemorativo composto por diversas atividades que se estenderam ao longo de três dias.

Tiveram início às 21 horas, do dia 5 de julho (sexta-feira), com um concerto protagonizado pela Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”, que teve lugar na parada do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia.

No dia seguinte, sábado, dia 6 de julho, a efeméride foi assinalada com homilia na Igreja de S. Pedro.

O dia comemorativo mais extenso terá, no entanto, sido o domingo.

Iniciou-se com a alvorada e o hastear das bandeiras, aos quais se seguiu a romagem aos cemitérios para homenagear os membros desta instituição já falecidos.

Ainda da parte da manhã, pelas 10 horas, foi feita a formatura geral com receção às entidades convidadas e a entrega das condecorações e promoções.

Seguiu-se a sessão solene realizada no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, a benção de um novo veículo dedicado ao transporte de doentes (VDTD), um desfile apeado e motorizado e, por fim, o almoço convívio que deu por encerradas as comemorações.



COMEMORAÇÕES DO 115.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE GOUVEIA ▲

TAPISCOS – XI FESTIVAL DE TAPAS E PETISCO

11|07
2019

O Tapiscos – Festival de Tapas e Petiscos de Gouveia, contou este ano com a sua XI edição e realizou-se, como habitual, na Avenida Pedro Botto Machado.

Ao longo dos quatro dias os visitantes tiveram a oportunidade de se deliciar com a variedade gastronómica proposta por diferentes restaurantes e snack bares como “ABM”, “BIMAR”, “O Cunha”; “O Flor”, “O Peixinho”, “Os Carvalhos”, “Trave Velha” ou o “Café Italiano” e assistir a vários momentos de cultura gastronómica marcados pelos diversos “showcookings” dinamizados pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional.

A animação musical ficou a cargo dos grupos “Bombásticos”, “Bombos do Instituto de Gouveia – Escola Profissional de Gouveia”, da banda filarmónica Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”, das Banda Índice e Black Mind, do Grupo de Fados e Guitarradas da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra, tendo-se realizado ainda, no âmbito deste festival, o 5.º Encontro de Concertinas de Gouveia.

Esta edição do Tapiscos – Festival de Tapas e Petiscos de Gouveia ficou também marcada pela animação permanente com estátuas humanas, caricaturistas e um espaço infantil.

O Festival de Tapas e Petiscos de Gouveia foi uma iniciativa do Município de Gouveia e da Associação Julião, que contou com o apoio do IG – Escola Profissional de Gouveia, da Junta de Freguesia de Gouveia, das empresas GOFestas e Traçolnox.

TAPISCOS – XI FESTIVAL DE TAPAS E PETISCO ▲
ROMARIA CULTURAL ▼

ROMARIA CULTURAL

26|07
2019

A 6.ª edição da Romaria Cultural contou, à semelhança daquilo que tem acontecido com as outras edições, com um conjunto de atividades provenientes das mais diversas expressões artísticas: música, animação de rua, exposições, desporto, jogos recreativos, cinema, teatro, performance, poesia, literatura, feiras, oficinas e outras atividades participativas.

Nesta edição da Romaria Cultural o público pode assistir a performances dos mais variados géneros musicais de grupos musicais como: “Peste & Sida”, o duo franco italiano “Os Trans-Aeolean Transmission”, “Calcutá” com o projeto a solo de Teresa Castro, “Fuzzil”, “Soul of Anubis”, “Paisiel”, grupo de fados “Bairro Ladino” e ainda a Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado” e o Orfeão da Santa Casa Misericórdia de Gouveia.

No âmbito da música, esta edição contou ainda com os DJ’s Nuno Calado; António Freitas e The G.U.M.

Durante os três dias em que a Romaria Cultural se instalou em Gouveia, a cidade palpitou de uma energia criativa, que uniu várias gerações em torno da cultura.





FESTIVAL DA PRAÇA DAS ORIGENS ▲

02|08
2019**FESTIVAL DA PRAÇA DAS ORIGENS**

A Escola Velha – Teatro de Gouveia organizou, com grande sucesso, nos claustros do Edifício dos Paços do Concelho, mais uma edição do Festival da Praça das Origens.

Durante os três dias deste festival, a gastronomia, o artesanato, os produtos regionais, a cultura e as tradições locais e os vinhos do Dão – Sub Região da Serra da Estrela – também em destaque com a realização de uma prova de vinhos proporcionada pela “Casa Américo” – temperaram as noites dos primeiros dias de agosto.

O festival que contou com a animação musical proporcionada pela banda “Fado em Si”, o IV encontro de bombos organizado pelos Bombos Estrelas de Gouveia (BEG), o espetáculo do grupo “Ronda dos 4 Caminhos, as danças de salão de “Sabor Latino” ou a atuação do Stand Up Comedian Joel Ricardo Santos, recebeu ainda, nesta edição, o concurso Miss Serra da Estrela, com a eleição da representante da região para o concurso Miss Queen Portugal.



81.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA ▲

05|08
2019**81.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA**

A 81.ª edição da principal corrida do calendário nacional – a Volta a Portugal em Bicicleta – teve o seu prólogo, no dia 31 de julho, em Viseu e a sua grande final, no dia 11 de agosto, na cidade do Porto.

Já a sua 5.ª etapa, decorrida entre os concelhos de Oliveira do Hospital e da Guarda, contou com passagem no concelho de Gouveia, mais concretamente pelas freguesias de Paços da Serra e Moimenta da Serra, tendo seguido em direção à cidade Gouveia, com passagem na Rua da República, Praça de S. Pedro e Avenida 25 de Abril – onde se encontrava, frente ao edifício dos Paços do Concelho, uma meta volante – seguindo, depois, em direção à freguesia de Nabais, Celorico da Beira e terminando na cidade da Guarda.

I JORNADAS DE EXERCÍCIO FÍSICO E DESPORTO ▲
DIA MUNDIAL DO TURISMO ▼27|09
2019**DIA MUNDIAL DO TURISMO**

No passado dia 27 de Setembro, o Município de Gouveia celebrou o dia Mundial do Turismo, com uma caminhada de 10 Km, com pontos de passagem na Mata da Câmara, Curral do Negro, Parque Ecológico, terminando no Posto de Turismo de Gouveia, no final da mesma foi oferecido um bolo estrela doce de Gouveia, a todos os participantes.

Ao longo do dia, o Museu da Miniatura Automóvel, Museu Municipal Abel Manta e Parque Ecológico estiveram de portas abertas e ofereceram entradas gratuitas a quem os visitou.



II FEIRA GASTRONÓMICA “ALAMBICADA”

A Feira Gastronómica “Alambicada” é o evento que pretende divulgar a gastronomia da região, os pratos e produtos mais emblemáticos da freguesia de Vila Nova de Tazem – a “Alambicada” e os vinhos do Dão – Sub Região da Serra da Estrela, mas também as atividades das coletividades e o artesanato local.

A “Alambicada”, prato que dá o nome à feira, é tradicionalmente confeccionada com carne de borrego e vinho branco, preparada em panela de ferro, cozinhada no fogo lento em fogueira a lenha.

O seu nome advém do facto de ser confeccionado à pressão tal como a aguardente em alambique.

Os ingredientes são colocados na panela de ferro tapada com um alguidar de alumínio, vedado com massa de centeio para evitar a evaporação dos fluidos, no qual é colocada água que regula a temperatura da cozedura. À medida que a água vai evaporando, é acrescentada mais água, funcionando de maneira idêntica ao alambique. Depois de pronta, “ensopa-se” com pão de mistura e serve-se acompanhada com batatas cozidas com pele.

O processo de confeção da Alambicada confere-lhe um sabor distinto e requintado, constituindo-se como um segredo bem guardado de autenticidade gastronómica.

Para além da Alambicada foram também apresentados no evento outros pratos típicos da região da Beira Alta, tais como: as migas do lagar, a sopa à lavrador, o arroz de entrecosto de vinho de alhos, os torresmos, o cabrito assado; a doceria típica como o arroz doce, o leite-creme, as papas de milho, o pudim de pão, a tigelada da beira alta e ainda o típico bolo doce de Vila Nova, acompanhado com o famoso queijo da Serra da Estrela e ainda o requeijão com marmelada ou doce de abóbora.

A par da gastronomia, as empresas produtoras do vinho Dão proporcionaram aos visitantes a participação nas vindimas, visitas às adegas e provas de vinhos.

A Feira contou também com os espetáculos musicais das bandas “Tempo”, “Daytay” e “Toka a Kantar.”

A organização do evento ficou a cargo da Casa do Povo de Vila Nova de Tazem, numa parceria com a junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem e Município de Gouveia e contou com a colaboração de diferentes instituições, coletividades e comércio de Vila Nova de Tazem.

UNIVERSIDADE SÉNIOR INICIOU ANO LETIVO 2019/2020

A Universidade Sénior de Gouveia deu início ao ano letivo 2019/2020, no passado dia 07 de outubro. A cerimónia de abertura decorreu na Escola Apostólica de Cristo Rei (Seminário de Gouveia), com a presença de alunos e docentes.

O ano letivo arranca com um total de 65 alunos inscritos e uma vasta oferta curricular; para este ano serão doze, as disciplinas ao dispor dos alunos.

Este é um projeto da Câmara Municipal, dinamizado em parceria com a Escola Apostólica Cristo Rei e o Agrupamento de Escolas.

CONVERSAS SOBRE PASTORÍCIA

No passado dia 18 de outubro, decorreram as “Conversas sobre a Pastorícia, no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.

As “Conversas sobre a Pastorícia” contaram com a presença de vários oradores que abordaram várias temáticas relacionadas com o setor.

Paulo Poço da Acriguarda e Vasco Abreu da Nutriprado, abordaram o tema “Pastagens de Altitude”, Rui Dinis da Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Serra da Estrela (Ancose) falou sobre a temática: “Livro Genealógico da Raça Ovina Serra da Estrela”, Jorge Branco da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), elucidou os presentes sobre: “Licenciamento Industrial – Atividade Produtiva Local – Queijarias – Aprovação de estabelecimentos industriais em casas particulares”, esteve ainda presente Carlos Dias Pereira, da Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), que veio apresentar os Grupos Focais do Projeto LACTIES.

Para encerrar “As Conversas sobre Pastorícia”, Luís Manuel Tadeu Maques, Presidente da Câmara de Gouveia, entregou o apoio decorrente do Programa Municipal de Incentivo à Produção de Ovinos Serra da Estrela e Caprinos do Concelho de Gouveia.

27/09
2019

II FEIRA GASTRONÓMICA “ALAMBICADA” ▲

07/10
2019UNIVERSIDADE SÉNIOR INICIOU ANO LETIVO 2019/2020 ▲
CONVERSAS SOBRE PASTORÍCIA ▼18/10
2019

VIVER A CULTURA, CONTINUA A SER UM GRANDE DESAFIO!

Somos sempre a cultura que vivemos, aquela que partilhamos, em que nos envolvemos, que nos convence, que nos faz sonhar e que nos faz crescer como cidadãos. É com essa intenção de juntar ideias, artistas e pessoas do território que vive o Teatro Cine de Gouveia.

Começámos 2019 a Cantar as Janeiras, depois rimos com Salvador Martinha. Foi em janeiro que o humorista esteve com a “Cabeça Ausente”, no Teatro Cine. Um espectáculo bem-disposto onde partilhou o que lhe vai na cabeça quando se distrai num assumido défice de atenção. Aconteceu, também, mais uma “Festa da Luz” no âmbito do Projecto “EU SOU DANÇA”, uma actividade dinamizadora e difusora da dança.

Em fevereiro veio ao palco do Teatro Cine o Escola Velha – Teatro de Gouveia com a peça teatral “Falar a Verdade a Mentir” de Almeida Garret, onde a mentira tropeça na verdade entre promessas, casamentos e dotes...

Ainda em fevereiro recebemos o cine concerto de Miguel Gizzas, com o título “O Dia Em Que o Mar Voltou”. Este espetáculo único, contou ao vivo, a história em cinema de animação, intercalada, com temas musicais do livro homónimo de Miguel Gizzas.

Em março o Teatro Cine recebeu os “Best Youth” num concerto surpreendente, e onde ficamos a conhecer os temas do seu último e tão aguardado álbum “Cherry Domino”. Homenageámos e recordámos alguns dos grandes fados e fadistas de antigamente com “Memória do Fado” pelo Escola Velha – Teatro de Gouveia. Comemorámos o Dia Mundial do Teatro com a companhia teatroàfaca que apresentou “Upside Down Cuppa Coffee”, para os alunos do ensino secundário, e “Apocalipse Segundo Alpha e Beta” que transportou o público para um mundo imprevisível perturbador, numa viagem futurista.

O segundo trimestre começou com o KM 4.0. É este o título da digressão que trouxe até nós “Rogério Charraz & Os Irrevogáveis”, e que marca o 40.º aniversário da vida de um dos cantautores mais talentosos da sua geração.

Para comemorar o Dia da Liberdade convidámos Sérgio Godinho, que nos apresentou o seu mais recente álbum “Nação Valente”, sem faltar, claro, todos os êxitos duma carreira de mais de 40 anos.





CÂNTICO NEGRO ▲



SALVADOR MARTINHA ▲



MIGUEL GIZZAS ▲

UPSIDE DOWN CUPPA COFFEE ▼



BEST YOUTH ▲



APOCALIPSE SEGUNDO ALPHA E BETA ▲



ROGÉRIO CHARRAZ & OS IRREVOGÁVEIS ▲



SÉRGIO GODINHO ▲



LANO KAJ NEGO ▲



ISAURA ▲



DAVID FONSECA ▲



DAVID FONSECA ▲



DOS SUICIDADOS – O VÍCIO DE HUMILHAR A IMORTALIDADE ▲



VALERIE RENAY ▲

Em maio viajamos até ao período áureo da indústria têxtil que marcou, nos anos 40, a nossa região, com a peça de teatro Lano Kaj Nego – “A Lã e a Neve”, pela companhia de teatro ASTA. O Instituto de Gouveia – Escola Profissional organizou o XXI Campeonato dos Jogos da Matemática, cujo concerto de encerramento, trouxe de novo ao palco do Teatro Cine, Isaura para interpretar os seus temas de maior êxito; e para fechar a programação de maio, o Sarau Cultural com o tema “O Século Em Que a Terra Parou”.

Em junho pudemos assistir a mais um concerto memorável. O Teatro Cine recebeu David Fonseca, conhecido pela sua performance fora-de-série, fascinou-nos com um espectáculo interactivo em tempo real, onde cruza cinema e imagens com a sua música.

O VI Recital de Dança fez-se mais uma vez em julho, numa parceria do Projecto “Eu sou Dança” com a Sociedade Musical Gouveense. Homenageamos todos os avós, no dia dedicado a eles, com “A’ vós Avós”, um teatro musical de afectos e emoções, repleto de luz, música e comédia. Um projecto teatral pel’A Rajada.

O último trimestre do ano foi ainda mais preenchido. Em Outubro realizou-se o

Festival de Dança e Movimento Contemporâneo – contraDANÇA, com início na Covilhã e encerramento em Gouveia. No primeiro dia do festival foi apresentado aos alunos do ensino secundário o espectáculo de dança contemporânea de Hugo Calhim Cristovão & Joana von Mayer Trindade, “Dos Suicidados – O Vício de Humilhar a Imortalidade”. O segundo espectáculo, “Noir”, macabro e enigmático, cruzou a música ao vivo com a geometria dos figurinos, uma criação da Inestética Companhia Teatral.

No dia de encerramento subiu ao palco a obra “Cântico Negro”, uma performance do TeatrUBI ASTA, sob a direção de Rui Pires, onde se questionou a existência da Humanidade. O concerto de encerramento foi da artista originária das Canárias Francesas, residente em Berlim, Valerie Renay, que apresentou o seu primeiro álbum a solo, “Your Own Shadow”, num espectáculo cru e sensual, revelador do seu desempenho vocal dramático e emocional.

Certos que da procura de projectos culturais inovadores e de qualidade, se faz a programação que levamos ao palco, para que cada vez mais o Teatro Cine se assumira como a Casa da Cultura do concelho, não esquecendo, no entanto, que cada ano é um novo desafio e 2019 não foi a exceção.

MUSEU ABEL MANTA

O Museu começou o ano com a realização da oficina experimental de inverno *Sombras coloridas*, lembrando os vitrais de Abel Manta, faceta pouco divulgada do Pintor. Durante a visita ao Museu, os alunos do 1º Ciclo construíram um vitral a partir de materiais de fácil manuseamento.

Entretanto, dava-se início à 9ª edição do Prémio Abel Manta de Pintura 2019, a 1 de fevereiro, com a divulgação do respetivo regulamento no site do Município de Gouveia e sua distribuição em formato papel. Na mesma data começava o período de receção das obras concorrentes, que se prolongou até 28 de abril. O júri de seleção reuniu no dia 11 de maio e o resultado foi tornado público a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus.

Retrato de Família, um desenho de João Abel Manta que representa a sua família, deu o mote à itinerância de inverno *Em Família*, uma atividade partilhada com as crianças do Jardim de Infância, realizada em contexto escolar.

A exposição *Caminhos de Liberdade* celebrou os 45º aniversário da revolução de 25 de abril de 1974. Pintura, gravura, ilustração - dos tempos da censura à celebração da LIBERDADE - encheram uma das salas deste Museu, onde estão representados muitos dos artistas que por ela lutaram.

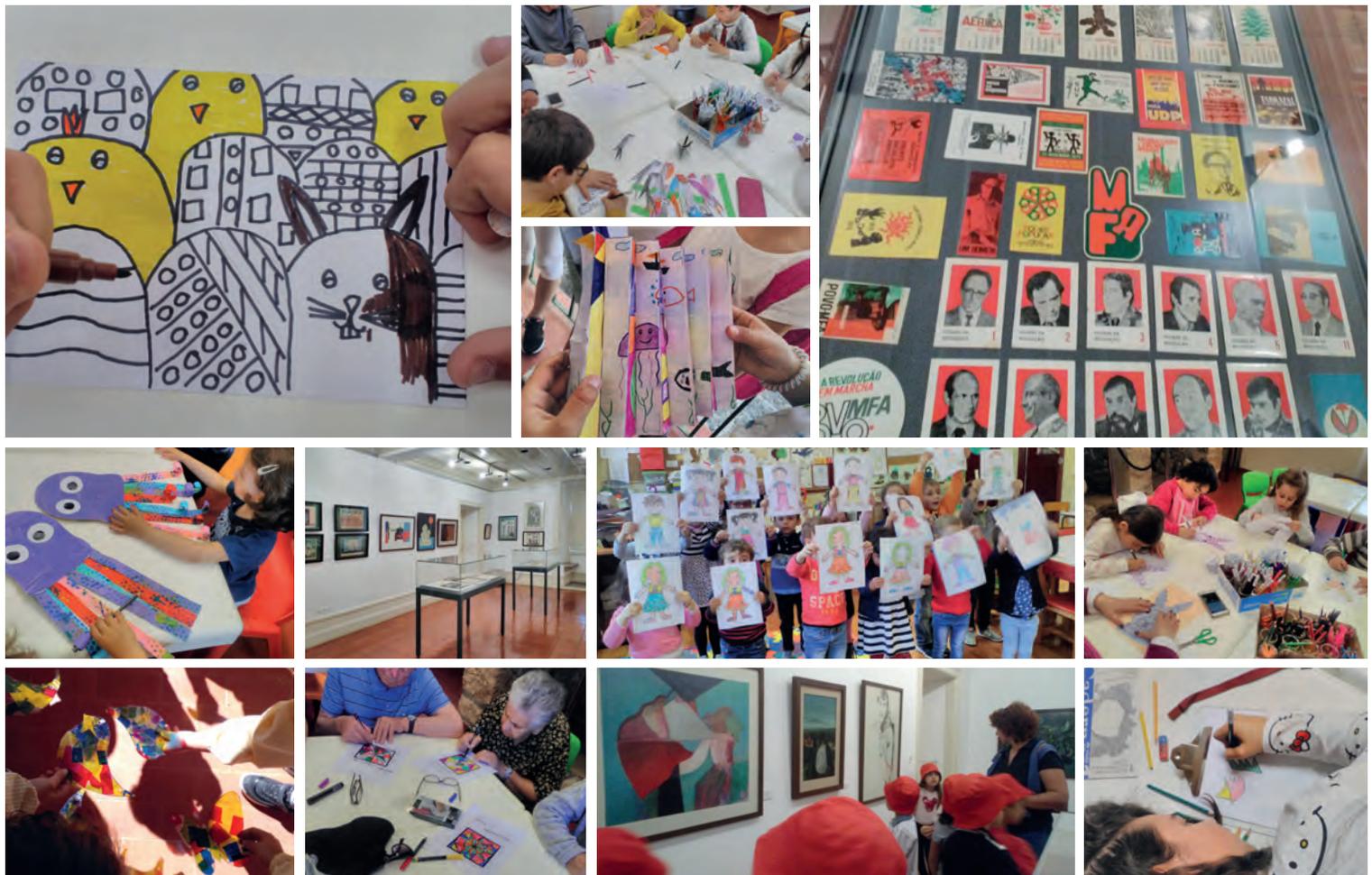
Durante todo o mês de maio houve Festa no Museu, com visitas acompanhadas e

jogo para os mais novos, além de um atelier de construção de vitrais para os mais velhos (IPSS). Ainda com a divulgação da obra e artista vencedoras do Prémio Abel Manta de Pintura 2019, no Dia Internacional dos Museus, 18 de maio.

Nas férias houve animados ateliers, com atividades para grupos de crianças dos 3 a 5, dos 6 a 10 e dos 11 a 16 anos. Pintura, desenho, recortes e colagens, desde os grafismos de Páscoa à construção de agamógrafos, ou de polvos e caranguejos marinhos lembrando mar, praia, verão...

Bem no início das Festas do Senhor do Calvário, a cerimónia pública de entrega do Prémio Abel Manta de Pintura à vencedora desta 9ª edição, Fátima Teles, e a inauguração da exposição de obras selecionadas, foram pontos altos das atividades do Museu deste ano. Foram várias as visitas de grupos turísticos e visitas de estudo de escolas da região e de todo o país, além dos visitantes individuais e familiares, que se surpreenderam e elogiaram a coleção permanente do Museu.

Uma exposição de fotografia; uma itinerância escolar *Fantasia de Outono*, sobre a vida e obra do artista gráfico Sebastião Rodrigues, com a qual o Museu visitará as turmas do 1º Ciclo do concelho, assim como a oficina experimental de outono *A Árvore de Muitas Cores*, destinada a crianças dos 3 aos 5 anos, completam o ano de atividades do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta.



BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

TEATRO O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS

No dia 29 de março o Município de Gouveia levou a todos os alunos do 11º e 12º anos o espetáculo O Ano da Morte de Ricardo Reis.

Este espetáculo baseia-se na obra de José Saramago e lança um ambicioso e fecundo conjunto de interrogações... Fernando Pessoa e Ricardo Reis podem encontrar-se? Pode o criador ser confrontado com a sua obra? Qual a sua relação? Podem estas questões dirigir-se-lhe a partir da sua personagem?

Ricardo Reis, homem vindo do Brasil preocupa-se com a cidade de Lisboa e a sua passiva noção de felicidade. O centro da cidade – a Baixa – que nós conhecemos oferece um ambiente mágico, alcançável e disponível; que mundo é este? um país da sopa dos pobres e das obras de caridade em todas as paróquias e freguesias? Um país onde se morre de doença e de tristeza? Um país de milagres em Fátima e de medo da autoridade, mas também um país cosmopolita, cabeça de um Império universal, com laços estreitos com o Brasil? Ricardo Reis, veio para morrer, mas sobretudo para dar esperança aos desafortunados como Marcenda ou Lídia.

O espetáculo teve uma duração de 2 horas e foi protagonizado por cinco atores. O universo de Saramago e de Fernando Pessoa fundem-se, para dar ao público um testemunho da realidade social, económica e moral do nosso país.

Pretendemos sobretudo, levar os nossos adolescentes à descoberta da Leitura, da sua conveniência e encantamento.

CONTOS À SOLTA

No mês de junho, a Biblioteca recebeu todos os alunos dos jardins-de-infância do Concelho para um conjunto de sessões de histórias.

As crianças tiveram oportunidade de ouvir duas pequenas, mas divertidas narrativas em diferentes suportes, tendo experimentado momentos lúdicos e vivenciando a Biblioteca como um espaço vivo, próximo e disponível.

ENCONTRO COM O ILUSTRADOR PAULO GALINDRO

No dia Mundial do Livro, Paulo Galindro, visitou o Agrupamento de Escolas de Gouveia e falou de tudo um pouco: diários gráficos, a mentira da inspiração, a falácia do conceito de DOM, Criatividade versus Técnica, amor, a teimosia de falhar e de repetir um milhão de vezes, a arte de seduzir alguém com um desenho, a arte de se deixar seduzir com um desenho. O contato com o ilustrador e as suas experiências proporcionou aos presentes momentos inesquecíveis.

CONTOS COM CLARA HADDAD

Nos dias 9 e 10 de maio a Biblioteca recebeu todos os alunos do Pré-Escolar para uma sessão de contos com Clara Haddad.

Tratou-se de uma sessão lúdica e pedagógica realizada pela narradora de histórias que, sendo especialista em contos da tradição oral mundial e de literatura, cativou toda a comunidade educativa e deu aos mais novos um vislumbre do universo mágico da Imaginação e da diversidade das emoções, no nosso imenso Mundo.

ROTEIRO LITERÁRIO VERGILIANO

Durante este período foram realizadas diversas visitas ao roteiro Vergiliano.

O Roteiro Vergiliano é um projeto que permite aos participantes o contato com os inúmeros locais de referência, que marcaram a relação de Vergílio Ferreira com a sua aldeia natal – Melo – em muitas das suas perspetivas. Houve oportunidade à leitura de extratos de textos do escritor, ao longo de todo o percurso.

O itinerário, com uma duração aproximada de 2:00 horas, tem início na Biblioteca Municipal com uma visita ao espólio Vergílio Ferreira, a que se segue a visita a Melo, universo inesgotável da sua sensibilidade.



TEATRO O ANO DA MORTE DE RICARDO REIS ▲



ENCONTRO COM O ILUSTRADOR PAULO GALINDRO ▲

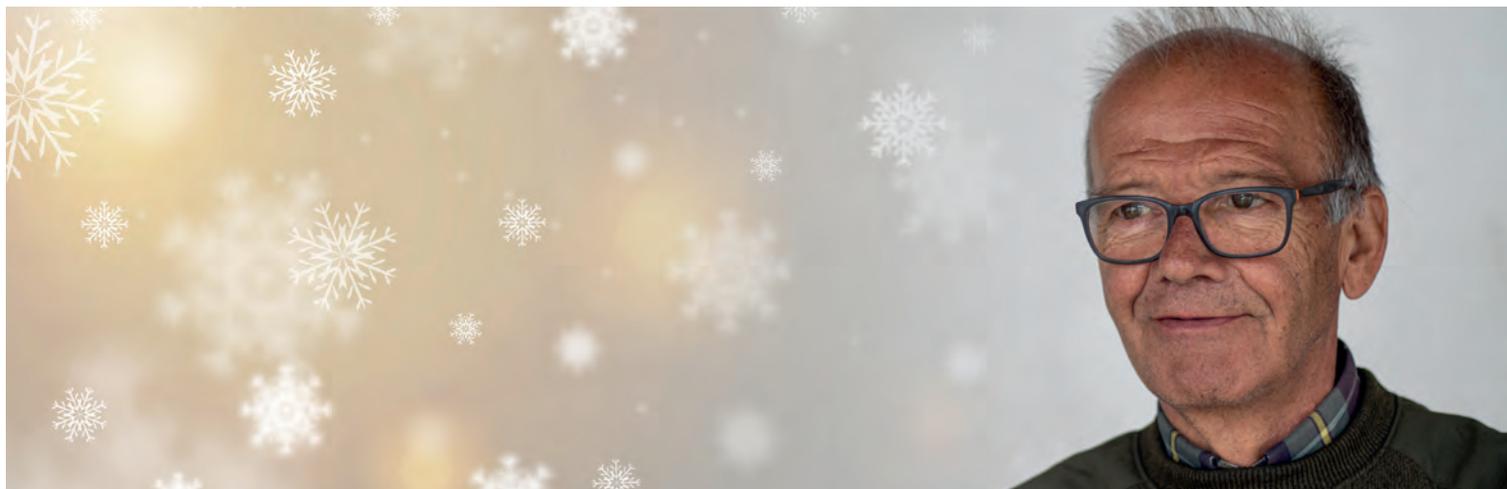


CONTOS COM CLARA HADDAD ▲



ROTEIRO LITERÁRIO VERGILIANO ▲

NATAL



Natal é somente um dia por ano. É festa de presentes. Acontece que, neste tempo de consumismo, não há somente um dia, mas um mês de Natal, para que o comércio venda mais, o governo arrecade o que não conseguiu durante todo o ano e as administradoras de cartão de crédito aumentem o assédio aos pobres e endividados. Deveria ser o dia de Fraternidade Universal, do Humanismo. Como em Portugal e, de resto, no mundo, o dia da Fraternidade Universal é o 1º de Janeiro. Por causa das mudanças do calendário, que pouca gente sabe explicar, é que o ano cristão começa em 25 de dezembro e não no 1º de janeiro, em consonância com o ano civil. Restou conservá-lo no dia considerado do nascimento de Jesus de Nazaré. Em homenagem à família de José, Maria e Jesus, o Natal é o Dia da Família.

Consta que Jesus nasceu numa manjedoura e vieram algumas pessoas visitá-lo, entre as quais os três Reis Magos, mas a tradição não diz de que países eram eles reis. José estava a ir, com a família, para o recenseamento obrigatório que o governo realizava em Belém. Era um carpinteiro pobre, não tinha como descansar numa pousada. Chegando a hora de Maria dar a luz, foi parar numa estrebaria onde havia burros, jumentos, ovelhas, aves, pássaros e plantações. Só isto já é suficiente para uma confraternização com a natureza.

E que fazemos nós, hoje, por nossa casa? É tempo de pensar na conservação do planeta. Também, a não ser um reduzido número de católicos, ninguém se lembra de Jesus nem visita as igrejas ou as “capelinhas” que outrora se faziam, onde as pastorinhas cantavam, alegres, pelo nascimento de Deus Menino.

Quem reinventa um presépio? Quem se lembra dos animais? Quem olha o céu, a estrela, as estrelas? Poucos vão à missa, muitos vão aos *shopping-centers* para comprar bugigangas para os filhos, e também para os parentes e aderentes, por ocasião da Ceia de Natal. Produtos importados do oriente, da China, principalmente os mais baratos – o que significa que o falso sistema socialista, instalado lá, age como capitalista, pagando mal aos empregados para exportar mais barato, fazendo concorrência ao verdadeiro capitalismo – o de cá, do ocidente, onde o Pai Natal reina soberano – ele, o símbolo perfeito do capitalismo consumista.

Natal é uma mentira pegada, menos a atmosfera comercial que o rói.

Entrei numa dessas lojas onde se vendem presentes para crianças e fiquei estupefacto. Como “arrumador de palavras”, sensibilidade aguda, senti-me nervoso e doente ao ver todo aquele amontoado de bonecas Barbies e personagens de toda natureza, inclusive os simbólicos como o homem aranha, o lobisomem, dinossauros, astronautas e não sei mais o quê, tudo empilhado, uns sufocando os outros. Arrumados nas prateleiras, aos montes, caídos estatelados e emborcados. O negócio é dar presentes materiais de pouca valia, e recebê-los. É da praxe.

Todos oferecem e todos recebem um presente. Nada muito alegre. Diante da tevê ouvem-se músicas atuais e a conversa continua em tom alto, de maneira que ninguém entenda ninguém, bastando que fiquem com a impressão de que foram ouvidos. Alguns folheiam velhos álbuns de fotografias ou abrem um vídeo no computador para lembranças melancólicas do passado ou para mangar dos feios e das fotos mal feitas – enquanto comem e bebem.

Eis a noite natalina, que começa com as saudações de “Feliz natal e Próspero ano novo”.

“Mas todos os começos são flores!” – diria minha mãe.

O dia seguinte é só para curtir os excessos e a solidão. De tudo sobram algumas fotos de registo, cartões com dizeres sempre iguais recebidos e, no outro dia, jogados na cesta, ou o remoer pedaços de frases ditas por alguém, do que não gostou. Em família há diferenças que nem sempre são caladas, passados os primeiros momentos da chegada à festa.

No começo, a casa estava cheia. Agora está vazia e, muitas vezes, os próprios corações. Festa de alegria? Nem sempre. Brigas, desgostos, notícias dolorosas de doença ou morte, tudo pode vir à flor da conversa.

Os egoístas não se incomodam com isto. Os “arrumadores de palavras” é que não se conformam e ficam a escrever o que sonharam – natais tão diferentes, com emoção, lirismo e memória. E chegam a inventar símbolos como o do peru, que, para não ficar triste, morre de véspera.

António Vilela

AÇÃO SOCIAL

AUTARQUIA FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

A Autarquia de Gouveia é distinguida desde 2013 como “Autarquia + Familiarmente Responsável” e como já é tradição, no dia 21 de novembro, em Coimbra, foi receber a Bandeira Verde, símbolo deste mérito. De salientar que dos 130 municípios que apresentaram candidatura, apenas 70 foram distinguidos.

Este reconhecimento, atribuído pelo Observatório de Autarquias Familiarmente, resulta de um inquérito realizado a nível nacional, sendo analisadas as políticas de família dos municípios em dez áreas de atuação: apoio à maternidade e paternidade; apoio às famílias com necessidades especiais; serviços básicos; educação e formação; habitação e urbanismo; transportes; saúde; cultura, desporto, lazer e tempo livre; cooperação, relações institucionais e participação social; e outras iniciativas, para além de serem analisadas as boas práticas das autarquias para com os seus funcionários autárquicos em matéria de conciliação entre trabalho e Família.

Este prémio valida as políticas municipais que têm sido adotadas, as quais procuram responder às necessidades das famílias e constituem um compromisso com a promoção do seu bem-estar e qualidade de vida dos munícipes.

21|11
2018

NATAL NOS LARES

Entre os dias 17 e 19 de dezembro, o Município de Gouveia promoveu nos lares e centros de dia do concelho de Gouveia, um conjunto de animações de Natal que tiveram como objetivo assinalar a quadra festiva e promover o contacto com os seniores. Denominado de “Natal de Afetos”, a ação do Município de Gouveia, desenvolvida com a colaboração da Escola de Música de Gouveia, da Escola Velha e do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior, levou a animação a 22 instituições do concelho envolvendo no espírito de Natal 900 idosos.

17|12
2018

MIMOS DE NATAL

Inserida nas comemorações de Natal, no dia 20 de dezembro o Município de Gouveia realizou a iniciativa Mimos de Natal, onde entregou aos cerca de 100 beneficiários da Loja Social de Gouveia os cabazes de Natal.

Para além deste Mimo, no mês de dezembro a Loja Social reforçou o cabaz mensal de todas as famílias e doou brinquedos / livros para as crianças.

A ação Mimos de Natal insere-se na política de apoio às famílias desenvolvida pela Autarquia, e visa contribuir para a minimização de situações de vulnerabilidade social e em risco de exclusão das famílias.

20|12
201804
2019

PROJETO 10 MIL VIDAS - TELEASSISTÊNCIA E TELESSAÚDE

No âmbito da política de apoio aos idosos, a autarquia, constituiu-se, em abril de 2019, como parceira da ANCS – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CUIDADO E SAÚDE, aderindo, assim ao Projeto 10 Mil Vidas. Este projeto de inovação social que promove a criação de um novo sistema de apoio a idosos, adotando a metodologia MAIS – Modelo de Apoio Integrado a Seniores, tem como principal finalidade prolongar a vida saudável do idoso em Portugal.

Este modelo tem por base a conceção de um ecossistema que integra um conjunto de pessoas e entidades que participam ativamente no apoio ao idoso, local ou remotamente. Para tal, o Projeto 10 Mil Vidas facultou um serviço de assistência 24h/24h, gerido online, que permite um acompanhamento personalizado de cada idoso. Este serviço disponibiliza meios como a localização por GPS, emergência desencadeado por um botão SOS ou o controlo da tensão arterial, entre outros. Cada utilizador tem um conjunto de dispositivos (o telemóvel Carephone, a Smart Home Station), que asseguram que o idoso está em segurança.

Em colaboração com a GNR, a PSP e outras entidades do Concelho com responsabilidade social, o Município identificou os idosos sozinhos e/ou isolados, sendo o próximo passo a instalação do referido serviço.

04
2019

1.º DIREITO - PROGRAMA APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO

Em abril de 2019 a Câmara Municipal aprovou a celebração de um Contrato de Comparticipação para acompanhamento Técnico no âmbito do 1.º Direito, entre o Município de Gouveia e o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., necessário à elaboração da Estratégia Local de Habitação no âmbito deste Programa.

Após a elaboração e aprovação desta Estratégia, os munícipes que vivem em situações de habitações problemáticas e que devido à sua situação de carência financeira são impedidos de aceder a outras soluções habitacionais, podem candidatar-se ao 1º Direito e encontrar assim uma resposta digna a nível habitacional.

NATAL NOS LARES ▼



MIMOS DE NATAL ▼



DIA DOS AVÓS ▼



EDUCAÇÃO

DIA DOS AVÓS

O Município de Gouveia assinalou o Dia dos Avós, no dia 26 de julho, no Teatro Cine de Gouveia, com casa cheia. Esta iniciativa procurou, através de um Musical, homenagear todos os avós, transmitindo-lhes o carinho, estima e admiração que tanto merecem, por forma a agradecer o apoio e dedicação destes à família e mostrar o quão importante são.

Este Musical intitulado "A'Vós Avós", encenado de Guilherme de Bastos Lima, é inspirado na relação familiar entre avós e netos, apresentando-se como um tributo a todos aqueles que "são pais duas vezes"(...), "com muito açúcar".

Através da exploração da relação entre Jacinto, o avô, que vive sozinho numa pequena casa isolada e os netos Pedro e Margarida, este espetáculo demonstra-nos que, num mundo cheio de tecnologia é possível divertimo-nos à "moda antiga", a ler um livro, a cozinhar, a cantar uma música ou a descobrir a natureza. Através desta premissa o público viajou, ao longo do Musical, por histórias e músicas que o seduziu e divertiu, que os fez rir e chorar.

26|07
2019

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

O Município de Gouveia comemorou o Dia Internacional do Idoso, no dia 1 de outubro, com um evento especialmente dirigido aos munícipes de Gouveia com idade igual ou superior a 65 anos, e teve como objetivo principal valorizar a pessoa idosa na comunidade do concelho, proporcionando-lhes momentos de divertimento e partilha.

Esta iniciativa decorreu no Salão da Unidade Geriátrica da Fundação D. Laura dos Santos, e contou com o apoio desta entidade e, também da Casa do Povo de Vila Nova de Tazem, do Estrela Futebol Clube de Moimenta da Serra e do Grupo de Concertinas de Gouveia.

O programa deste ano contou com um lanche convívio, a animação do Grupo de Concertinas de Gouveia e uma mostra de chinelos de pano, do Grupo Comunitário de Vila Nova de Tazem.

01|10
2019

PEDAGOGIA EMPREENDEDORA NO 1º CICLO ENSINO BÁSICO

O Município de Gouveia deu continuidade no ano letivo de 2018-2019 a um projeto de pedagogia empreendedora para os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Gouveia. A iniciativa envolveu cerca de 360 alunos matriculados nas atividades de enriquecimento curricular que, ao longo do ano letivo, desenvolveram competências empreendedoras através de sessões programadas baseadas num manual didático distribuído a todos os alunos e professores. Aos alunos foi, pois, distribuído gratuitamente um guia prático com histórias e atividades que lhes permitia trabalhar em sala de aula, competências como autoconhecimento, autoestima, autorrealização, empatia, assertividade, criatividade, cooperação, liderança e resiliência, visando promover uma cultura empreendedora, de modo a alavancar o crescimento integral e sustentável das crianças, dos jovens e da sociedade. A iniciativa envolveu, também, a formação dos docentes que dinamizaram as sessões e a monitorização de todo o programa de pedagogia empreendedora, numa perspetiva inovadora de avaliação de impactos.

12|12
2018

FESTA DE NATAL DAS ESCOLAS

No seguimento dos anos letivos anteriores, o Município de Gouveia, em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional, organizou a Festa de Natal das Escolas, nos dias 12 e 13 de Dezembro, com o espetáculo "Natal Azul". Este espetáculo decorreu no Teatro-Cine de Gouveia, e abrangeu as cerca de 800 crianças a frequentar o ensino pré-escolar público e privado, e o 1º Ciclo do Ensino Básico. Antes do espetáculo, foi proporcionada às crianças uma pequena peça de teatro, atelier de Natal e a fotografia com os duendes de Natal. No final, o Pai Natal carregadinho de prendas fez a delícia das crianças.

28|02
2019

DESFILE PEDAGÓGICO

No âmbito das comemorações do Carnaval da Serra, e como já vem sendo habitual, realizou-se o Desfile Pedagógico, no dia 28 de fevereiro, atividade organizada pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional, que teve a colaboração do Município de Gouveia e a participação do Agrupamento de Escolas de Gouveia, a Associação de Beneficência Popular de Gouveia, a Fundação "A Nossa Casa" e o Abrigo da Sagrada Família de Lagarinhos. O desfile iniciou-se no Jardim Lopes da Costa, tendo sido a temática deste ano letivo "Os Oceanos e os Plásticos – Histórias de Encantar para os Mares Salvar!" e alusivo aos comportamentos que todos devemos adotar para salvar o meio ambiente. Culminou na Praça Alípio de Melo, com a passagem pelo palco de todos os grupos / turmas participantes e uma coreografia alusiva ao tema, encenada pelos alunos do Instituto de Gouveia.

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO ▼



FESTA DE NATAL DAS ESCOLAS ▼



DESFILE PEDAGÓGICO ▼



EDUCAÇÃO

PROJETO “OS SUPER SAUDÁVEIS”

O Município de Gouveia colaborou, no âmbito da parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e Unidades de Saúde do Centro de Saúde de Gouveia, num projeto integrado num Programa de Educação Alimentar na Comunidade escolar que visa a melhoria dos hábitos alimentares dos alunos do concelho de Gouveia. Este projeto decorreu ao longo de cinco semanas, entre os dias 4 de março e 5 de abril, e pretendia que as crianças, em cada semana, introduzissem um alimento com um poder super saudável ao almoço e ao lanche. Ao longo das semanas iam sendo distribuídas às crianças cartas colecionáveis que representam 15 alimentos, com diferentes níveis de superpoderes. Na implementação do projeto estiveram, ainda, envolvidos os encarregados de educação, as cantinas escolares e as IPSS locais.

04|03
2019

DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA FLORESTA

No dia 21 de março, o Município de Gouveia assinalou o Dia Mundial da Árvore e da Floresta, numa iniciativa que reuniu crianças do Ensino Pré-Escolar e de alunos da EB de Gouveia em atividades de sensibilização e na plantação de árvores. Durante a manhã procedeu-se ao cultivo de árvores pela Avenida 25 de Abril, Rampa Monte Calvário, Rua Fernão Lopes e Parque Infantil da cidade. No período da tarde foram semeadas árvores de várias espécies na Escola Básica de Gouveia.

21|03
2019

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Gouveia assinalou, no dia 1 de junho, o Dia Mundial da Criança com um conjunto de iniciativas direcionadas às crianças do concelho, no período da manhã, entre a Praça de S. Pedro e o Jardim Infantil. As crianças puderam assistir à “Hora do Conto”, participar no Karaoke party, participar em diversos ateliers, fazer pinturas faciais, andar de hovercart e bicicleta e divertir-se nos insufláveis. Já no Museu da Miniatura Automóvel puderam, ainda, divertir-se com uma pista de carros. Houve ainda jogos tradicionais que permitiram que cada participante recebesse um voucher familiar de acesso gratuito ao Parque Ecológico, durante o mês de junho. Já no período da tarde decorreu no Teatro-Cine de Gouveia uma sessão de cinema infantil, com o filme “Parque das Maravilhas”, com entrada grátis e oferta de pipocas às crianças.

01|06
2019

APOIO ÀS DESLOCAÇÕES DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2018-2019

O Município de Gouveia entregou, em duas tranches os apoios às deslocações aos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior, relativos ao ano letivo 2018-2019, em sessão pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho, nos dias 04 de março e 8 de agosto. Nesse ano letivo inscreveram-se nos apoios de deslocações para estudantes dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior, 124 alunos do concelho de Gouveia, que beneficiaram no total de cerca de 21.000,00€. Com esta medida o Município de Gouveia visa incentivar todos os alunos que estudam fora do concelho de Gouveia, a deslocarem-se em período de fim-de-semana à sua residência, contribuindo para fortalecer e preservar os laços que unem os jovens à sua terra natal.

APOIO À FREQUÊNCIA DO ENSINO ARTÍSTICO – ANO LETIVO 2018-2019

O Município de Gouveia entregou o apoio de frequência ao Ensino Artístico, relativo ao ano letivo 2018-2019, em duas tranches.

No referido ano letivo inscreveram-se neste apoio 11 alunos, que beneficiaram de um total de 5.500,00€.

Com esta medida o Município de Gouveia tem como objetivo apoiar a frequência ao ensino artístico, através da implementação e desenvolvimento de Cursos de Iniciação, Cursos Básicos e Cursos Secundários do Ensino Artístico Especializados de Música e Dança em regime escolar, no concelho de Gouveia, através de um protocolo celebrado com a Associação de Fomento do Ensino Artístico e a Sociedade Musical Gouveense.



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA FLORESTA ▲



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ▲



APOIO ÀS DESLOCAÇÕES DOS ALUNOS ▲



PRÊMIO DE MÉRITO ESCOLAR E PRÊMIO DE MÉRITO MANUEL JACINTO ALVES ▲



ENTREGA DOS CADERNOS DE FICHAS ▲

APOIO À FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2018-2019

O Município de Gouveia entregou o apoio de frequência ao Ensino Superior, em sessão pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho, aos alunos matriculados no ano letivo 2018-2019. Nesse ano letivo inscreveram-se neste apoio 47 alunos, dos quais 18 beneficiaram de um total de 16.000,00€. Com esta medida o Município de Gouveia visa a atribuição de apoios económicos a estudantes, trabalhadores-estudantes ou estudantes portadores de deficiência do ensino superior residentes, efetivamente matriculados ou que venham a matricular-se em cursos superiores devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação, provenientes de estratos sociais desfavorecidos que, de outro modo, não teriam acesso à frequência deste grau de ensino, partilhando de alguma forma os encargos com a sua frequência.

PRÊMIO DE MÉRITO ESCOLAR E PRÊMIO DE MÉRITO MANUEL JACINTO ALVES – ANO LETIVO 2018-2019

O Município de Gouveia entregou o Prémio de Mérito Escolar e o Prémio de Mérito Manuel Jacinto Alves, no passado dia 12 de agosto de 2019, pelas 10h45, em sessão pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho. No corrente ano letivo, o Prémio de Mérito Escolar foi atribuído a dois alunos que concluíram o 1.º CEB e um aluno de cada final de ciclo até ao ensino secundário; um do Ensino Superior Universitário e um aluno do Ensino Superior Politécnico, perfazendo um total de 2.050,00€. Relativamente ao Prémio de Mérito Manuel Jacinto Alves, foram apresentadas seis candidaturas, sendo que o prémio foi atribuído às três PAP de final de curso, com melhor pontuação atribuída pelo júri, perfazendo um apoio total de 1.700,00€.

UNIVERSIDADES DE VERÃO – 2019

Foi pelo 7º ano consecutivo que a autarquia de Gouveia apoiou a frequência de jovens do concelho na Academia de Verão da Universidade de Aveiro, na Universidade de Verão da Universidade de Coimbra e na Universidade Júnior da Universidade do Porto. A participação nestas iniciativas, desenvolvidas pelas Universidades, oferece aos jovens do concelho uma oportunidade única de experimentarem um conjunto de atividades pedagógicas / científicas em diversas áreas do saber, assim como

atividades culturais e desportivas, aproximando-os do meio universitário.

O apoio do Município traduz-se na comparticipação do valor da inscrição a todos os alunos do concelho que participem nestas iniciativas e que estejam integrados no escalão 1 e 2 do abono de família ou tenham média académica do ciclo de estudos igual ou superior a 4,1 (alunos do 2.º ou 3.º CEB) ou a 14 valores (alunos do ensino secundário ou profissional). Em 2019 o Município de Gouveia apoiou um aluno, traduzindo-se esse apoio no valor de 100,00€.

13|09
2019

ENTREGA DOS CADERNOS DE FICHAS – ANO LETIVO 2019-2020

O Município de Gouveia assinalou o início do ano letivo, no dia 13 de setembro, com uma sessão pública onde foram entregues os cadernos de fichas a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, independentemente do escalão do abono de família.

A rede de escolas do 1.º ciclo, do concelho de Gouveia, é constituída por oito escolas e frequentadas por cerca de 330 alunos. A entrega dos cadernos de fichas é um apoio da autarquia aos agregados familiares, constituindo um investimento direto de cerca de treze mil euros nas crianças e jovens do concelho, para estimular e promover o percurso escolar. Este apoio atingiu praticamente a totalidade dos alunos que frequentam este nível de ensino. A autarquia mantém a gratuidade dos transportes escolares, promove as atividades de enriquecimento curricular, mantém em funcionamento uma cantina escolar e suporta a ação social escolar nomeadamente livros, refeições e apoio material, contribuindo diretamente para a qualificação do ensino no concelho e apoiando direta e indiretamente os agregados familiares. Luís Manuel Tadeu Marques, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, reiterou a importância de investir na educação e no futuro das crianças e jovens do concelho, proporcionando-lhes um futuro melhor, uma vez que o importante é que estes jovens sintam vontade de aprender, pois o conhecimento é a base da sociedade. Para além da ação social escolar do pré-escolar e 1.º ciclo, o Município de Gouveia investe por ano cerca de 700 mil euros em apoios educativos, que incluem também alunos dos outros níveis de ensino, através da gratuidade dos transportes escolares e, aos alunos do ensino superior, com a comparticipação de uma deslocação mensal a Gouveia e apoios à frequência do ensino universitário / politécnico.

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE GOUVEIA E A AGÊNCIA PORTUGUESA DE AMBIENTE, I.P.

Campanha de sensibilização ambiental “*Por um País com Bom Ar*”

O “ar” é um recurso essencial à vida, com repercussões diretas e indiretas no ambiente natural, modificado, sendo a sua qualidade determinante para a Saúde Pública e para a qualidade de vida das populações.

É de primordial importância **alertar, sensibilizar e envolver a sociedade** portuguesa de forma a fomentar um sentido de responsabilidade pessoal e uma maior motivação e compromisso com a **proteção da qualidade do ar**. Trata-se, pois, de sensibilizar e mobilizar os diferentes intervenientes para o desafio da preservação e melhoria da qualidade do ar, hoje e no futuro.

A campanha de sensibilização e educação ambiental “*Por um País com Bom Ar*” será integrada no Programa Eco Escolas 2019/2020, e aí dinamizada com todos os alunos e comunidade escolar envolvidos neste programa.



PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARBÓREO DA CIDADE DE GOUVEIA – MANUTENÇÃO DO ARVOREDO DE GRANDE PORTE

Património – bem, ou conjunto de bens, de natureza material ou imaterial, de reconhecido interesse (cultural, histórico, ambiental, etc.) para determinada região e país.

Considerando a definição de Património e a consciencialização crescente da necessidade de correção, e conformidade da forma de intervenção no arvoredo das áreas urbanas, o Município de Gouveia contratou os serviços de uma empresa especializada em arboricultura urbana, **Árvores e Pessoas – Gestão da Árvore em Espaço Urbano, LDA**, para fazer a manutenção e acompanhamento de algumas árvores de médio e grande porte.

Ainda na prevenção do património arbóreo, foram intervencionados 9 elementos arbóreos, em ações de manutenção, das quais: 5 tílias e 1 plátano de médio porte; 1 carvalho, 1 cedro e 1 palmeira de grande porte.



Procedeu-se ainda ao abate de 3 palmeiras mortas pelo escaravelho vermelho das palmeiras (*Rhynchophorus ferrugineus Olivier*). Apesar dos tratamentos que fo-

ram sendo realizados mensalmente, nos últimos 4 anos, não se conseguiu evitar a perda destes elementos arbóreos. O escaravelho vermelho continua a dizimar palmeiras (em especial a espécie *Phoenix canariensis*) em todo o país e na Europa.



RESTRUTURAÇÃO DA RECOLHA SELETIVA NO CONCELHO DE GOUVEIA

No âmbito de uma candidatura aos fundos da União Europeia e integrada no programa de apoio POSEUR destinado ao setor dos resíduos, do EIXO III, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), da qual o Município de Gouveia faz parte integrante, viu aprovado um apoio financeiro destinado à reestruturação da recolha seletiva nos 19 municípios que a integram.



Este apoio financeiro tem permitido trabalhar no intuito de cumprir a estratégia de gestão de resíduos urbanos em Portugal, definida pelo PERSU 2020.

O PERSU 2020, define 3 principais indicadores para monitorização do desempenho: 1) A prevenção de resíduos; 2) A redução de resíduos urbanos banais (RUB) em aterro; 3) Reutilização e reciclagem); O indicador 3, a reutilização e reciclagem, revelou ser o de mais difícil cumprimento da meta para os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU). Para a AMRPB o panorama não tem sido diferente. Considerando a meta de 50% em peso das frações seletivas (o papel, o cartão, o plástico, o vidro, o metal, a madeira e os resíduos biodegradáveis) estabelecida pelo PERSU 2020, constatou-se que em 2015 a Ecobeirão (Entidade Gestora do Sistema de Gestão dos Resíduos Urbanos da AMRPB) estava longe de atingir este objetivo, situando-se nos 17%.

No intuito de reverter a situação e poder aproximar-se o mais possível da meta dos 50% até 2020, a AMRPB – Ecobeirão planeou uma reestruturação do serviço de recolha seletiva multimaterial em ecopontos, nos 19 municípios que integram a AMRPB, melhorando desta forma o serviço que presta ao município.

Esta reestruturação resultou, numa primeira fase, na ampliação do número de ecopontos e no aumento da capacidade unitária / ecoponto, com instalação de

ecopontos de 2500 litros, em detrimento dos ecopontos de capacidade inferior (1000 litros).

Assim, no concelho de Gouveia, o reforço do número de ecopontos traduziu-se num aumento significativo do número de baterias de contentores instalados:

Bateria de 3 unidades (papel + plástico + vidro)						
	Ecoponto 2500 litros	Ecoponto 1000 litros	Ecoponto semi enterrado	Ecopontos enterrados	Nº total de ecopontos	Rácio nº habitantes/ecoponto
2018	31	36	0	0	67	210
2019	93	36	0	3	132	106

Na sequência da expansão do número de baterias de ecopontos instalados verificou-se automaticamente o crescimento da capacidade instalada, para a recolha seletiva multimaterial / trifluxo:

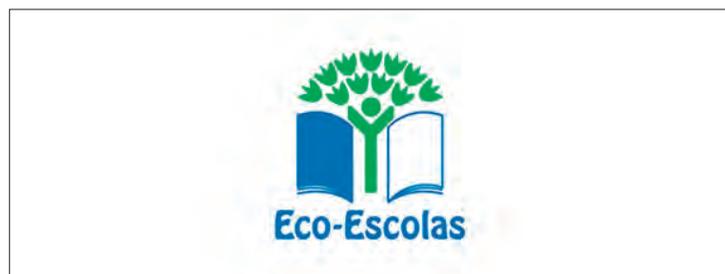
	Capacidade instalada para os contentores verdes do ecoponto - recolha seletiva do VIDRO (m ³)	Capacidade instalada para os contentores azuis do ecoponto - recolha seletiva do PAPEL e CARTÃO (m ³)	Capacidade instalada para os contentores amarelos do ecoponto - recolha seletiva do PLÁSTICO e METAL (m ³)
2018	119	114	114
2019	278	278	278

A melhoria da acessibilidade da deposição seletiva de resíduos ao munícipe, permitirá os aumentos pretendidos para o cumprimento das metas propostas no PERSU 2020.

É agora responsabilidade de cada cidadão contribuir para as metas propostas, promovendo a separação de resíduos na origem (em ambiente doméstico, em ambiente escolar, nos serviços e comércio, na indústria e na restauração) com posterior encaminhamento e deposição nos ecopontos e ecocentro.

PROGRAMA ECO ESCOLAS 2018/2019 – ANO DE EXCELÊNCIA!

Pela primeira vez, em 12 anos de Programa Eco Escolas, o concelho de Gouveia registou o mais elevado número de escolas inscritas e galardoadas com o símbolo de qualidade “Bandeira Verde Eco Escolas”.



Nas escolas da rede pública, do **ensino pré-escolar (JI)** e **primeiro ciclo (EB1)** atingiu-se, neste ano letivo, um nível de adesão de **63%** e **75%**, respetivamente. As escolas inscritas e participantes no Programa Eco Escolas 2018/2019 foram: o Jardim de Infância de Gouveia (Coordenadora Eco Escola – Paula Carvalho), o Jardim de Infância + EB1 de S. Paio (Coordenadora Eco Escola – Glória Lourenço), o Jardim de Infância + EB1 de Moimenta da Serra (Coordenadora Eco Escola – Helena Canelas), o Jardim de Infância + EB1 de Folgoso (Coordenadora – Madalena Pereira), o Jardim de Infância + EB1 de Vila Nova de Tazem (Coordenadora – Helena Babo) e a Escola Básica de Gouveia (Coordenadora Eco Escola – Anabela Gonçalves).

Salienta-se, também, a participação e empenho das IPSS do concelho de Gouveia no Programa Eco Escolas, nomeadamente: ABPG – Associação de Beneficência Popular de Gouveia (Coordenadora – Julieta Vale), PATRONATO – Fundação A Nossa Casa (Coordenadora – Paula Abrantes) e a Casa do Povo de Vila Nova de Tazem (Coordenadora – Ana Viegas).

Estiveram envolvidos no Programa Eco Escolas 2018/2019 cerca de **450** alunos do ensino pré-escolar, 1.º e 2.º ciclo do concelho de Gouveia.

O trabalho desenvolvido, ao longo deste ano letivo, com os parceiros institucionais do Programa Eco Escolas, revelou-se profícuo, contribuindo para o integral cumprimento dos “Planos de Ação Eco Escolas” elaborados no início do ano letivo. Do projeto Eco Escolas fizeram parte os seguintes parceiros: a Câmara Municipal de Gouveia, PSP – Polícia de Segurança Pública, GNR – Guarda Nacional Republicana, ICNF – Instituto de Conservação da Natureza Juntas de Freguesia de Gouveia e Vila Nova de Tazem, Empresa H. Sarah Trading, Enerarea – Agência Regional de Energia do Interior, Centro de Saúde Gouveia e Cervas.

As temáticas trabalhadas foram essencialmente “os resíduos”, “a água”, “a energia”, “a biodiversidade”, “a floresta”, “a alimentação” e “a agricultura biológica”, cujas aprendizagens têm sido reforçadas ano após ano.





A implementação de hábitos e rotinas de separação de resíduos na “origem”, em ambiente doméstico e escolar, e a gestão do uso da água e energia nas atividades do quotidiano, têm sido aprendizagens de primordial importância.

O cumprimento das metas nacionais de reciclagem de resíduos está totalmente dependente dos níveis de separação de resíduos, que são conseguidos na origem e posteriormente depositados nos ecopontos e ecocentros.

A “guerra” instalada à utilização do plástico descartável “desnecessário” como a utilização de palhinhas, talheres, copos, pratos, garrafas, embalagens duplas e triplas de produtos alimentares, entre outros tipos de plásticos, só é efetiva a par de uma sensibilização quotidiana, assente em opções reais do dia-a-dia.

Neste sentido e dando início à “guerra” contra o plástico descartável, o Município de Gouveia tomou a opção de “dizer não às garrafas plásticas de água embalada”. Assim, no âmbito das celebrações do “Dia Eco Escolas / Dia do Ambiente” foi previamente solicitada a toda a comunidade escolar, participante nas atividades, que se fizessem acompanhar de uma garrafa ou copo de preferência metálico. Os garrafões de água que foram colocados à disposição dos intervenientes permitiram o reabastecimento individual sempre que necessário.

Conseguiu assim reduzir-se a quantidade de resíduos plásticos que foram produzidos nessa atividade, e o desperdício de água engarrafada que por norma ocorria.



Como reconhecimento do trabalho desenvolvido por todos os intervenientes no Programa Eco Escolas 2018/2019 (instituições escolares e parceiros institucionais)

e em cumprimento das regras definidas, a ABAE – Associação da Bandeira Azul da Europa atribuiu **9 galardões “Bandeira Verde Eco Escolas”** às escolas do Concelho de Gouveia inscritas no referido programa, a saber: Jardim de Infância do Patronato; Jardim de Infância da ABPG; Jardim de Infância da Casa do Povo de Vila Nova de Tazem; Jardim de Infância de Gouveia; Escola Básica de Gouveia; Escola Básica + Jardim de Infância de Vila Nova de Tazem; Escola Básica + Jardim de Infância de S. Paio; Escola Básica + Jardim de Infância de Folgosinho e Escola Básica + Jardim de Infância de Moimenta da Serra.

A entrega das Bandeiras Verdes decorreu no Encontro Nacional de Eco Escolas, realizado em 18 de outubro, na cidade de Guimarães. Neste dia a comunidade Eco Escolas do país encontrou-se para confraternizar e divulgar os trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, em prol do Ambiente e de um viver mais sustentável.



O Município de Gouveia congratula todas as escolas que vão mantendo, ano após ano, as suas preocupações com o meio ambiente e com a educação para a sustentabilidade que o garantem aos seus alunos. A bandeira verde Eco Escolas é, cada vez, mais um **símbolo de qualidade** e reconhecimento das boas práticas ambientais.

IMPLEMENTAÇÃO DAS ILHAS ECOLÓGICAS

Durante o mês de novembro, a cidade de Gouveia recebeu as primeiras três ilhas ecológicas. O Município de Gouveia, em conjunto com o “Planalto Beirão”, entidade responsável pela gestão de resíduos que o Município de Gouveia também integra, de desenvolver o investimento, quer no reforço da capacidade, quer na sua transformação qualitativa, adotando a solução de contentores subterrâneos.

Assim, foram instalados três ecopontos subterrâneos, com capacidade por contentor entre 3000 e 5000 litros para fluxo de papel, embalagens (plástico / metal) e vidro, prevendo-se ainda a instalação de um quarto contentor destinado a resíduo indiferenciados, cuja funcionalidade será posterior, em função da disponibilidade de equipamento de recolha por parte do operador.

Estes conjuntos foram instalados na praça Almeida Mota, Avenida dos Bombeiros Voluntários (Praça Alípio de Melo) e Avenida da República.



FOGO CONTROLADO

O fogo controlado é uma ferramenta, normalmente com baixos custos, que pode reduzir em grande escala o potencial dos incêndios florestais, e logo reduzir o risco de propagação dos incêndios, diminuindo a extensão e áreas percorridas pelos mesmos.

Assim, numa óptica de defesa da floresta contra os incêndios, pretendeu-se utilizar o fogo controlado, conjugado com outras técnicas, para a criação da rede mosaicos gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios, ou seja, faixas que cumpram funções de diminuição da superfície percorrida por grandes incêndios, de redução dos efeitos da passagens dos incêndios e isolamento de potenciais focos de ignição, bem como proteger diretamente alguns povoamentos florestais pela diminuição dos combustíveis nas zonas extremas dos povoamentos.

Além dos objetivos de defesa da floresta contra incêndios (DFCI), pretende-se que exista a renovação de pastagens para gados, a melhoria e recuperação de habitats da fauna cinegética. A iniciativa do Município de Gouveia permitiu a realização de um conjunto de ações de fogo controlado em 237,20 hectares e contou com a colaboração do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, corpos de bombeiros voluntários do concelho de Gouveia, diversas equipas de sapadores florestais, força especial de proteção civil, unidade de emergência de proteção e socorro da Guarda Nacional Republicana, a Escola Superior Agrária de Coimbra, no âmbito das formações de fogo controlado e de diversos técnicos de fogo controlado.

INSTALAÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

O Município de Gouveia procedeu à execução das faixas de gestão de combustível, numa largura de 10m para cada lado das estradas municipais da responsabilidade do município, de acordo com o Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios, de modo a contribuir para o aumento da eficácia da defesa da floresta contra incêndios. Pretende-se que todas as operações que se encontram a ser implementadas contribuam para o auxílio dos vários agentes, que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia, valorizando e protegendo o património contra os riscos naturais e humanos.

REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DOS ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS

Na sequência do protocolo celebrado entre a Agência Portuguesa do Ambiente e o Município de Gouveia, procedeu-se à reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos, minimizando os danos causados pelos incêndios ocorridos nos anos anteriores. As operações definidas compreenderam a remoção da vegetação ardida, remoção de sedimentos, consolidação e recuperação de margens e taludes, recuperação da galeria ripícola, recuperação de açudes existentes e construção ou reabilitação de estruturas de correção torrencial.



BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA FLORESTAL

A existência de estradas e caminhos florestais, bem como a sua manutenção e limpeza, permitem uma maior acessibilidade aos locais, com aumento da capacidade de resposta em áreas de incêndio. Os locais de difícil acesso tornam-se mais perigosos, quer nas situações de incêndio, quer nas intervenções silvícolas, aumentando sempre os custos de intervenção, com redução do valor monetário do material a extrair, o que desvaloriza o próprio valor fundiário.

Neste sentido, foram beneficiados aproximadamente 45 km da rede viária florestal do concelho, tendo sido os trabalhos desenvolvidos pelo Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho, através do protocolo estabelecido com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, IP.

LUTA BIOLÓGICA CONTRA VESPAS-DAS-GALHAS-DO-CASTANHEIRO

O Município de Gouveia promoveu, pelo terceiro ano consecutivo, a luta biológica contra a vespa-das-galhas-do-castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu).

Esta praga é composta por um inseto minúsculo, originário da China, que ataca as plantas do género *Castanea*, causando a formação de galhas nos gomos e nas folhas.

A luta biológica consiste no único método eficaz para travar a progressão da vespa, e consiste em efetuar largadas de parasitoides – o inseto *Torymus sinensis*, que se alimenta das larvas da vespa do castanheiro. Estas galhas provocam uma perda da produção de castanha, causando prejuízos económicos avultados para os produtores de castanha. Este ano, consequência dos incêndios ocorridos em outubro de 2017, pelo qual foram afetados inúmeros sotos, apenas foram efetuadas 5 largadas, em locais onde os castanheiros escaparam à fúria das chamas.

VIGILÂNCIA E CONTROLO DA VESPA ASIÁTICA

O Município de Gouveia viu aprovada a candidatura ao Fundo Florestal Permanente – apoio à destruição dos ninhos de vespa velutina – 2019.

Assim foi definido para o ano de 2019 a estratégia para o controlo da vespa asiática, espécie invasora proveniente do sudeste asiático, predadora da abelha europeia (abelha melífera), que durante a primavera constrói ninhos de grandes dimensões, preferencialmente em pontos altos e isolados.

A presença desta vespa é particularmente nociva para a apicultura, já que se trata de uma espécie carnívora e predadora das abelhas melíferas, além disso, a ocorrência desta espécie em zonas urbanizadas e a existência de ninhos em locais a baixa altura, ou mesmo no solo, têm vindo a causar numerosos incidentes, por vezes com gravidade.

As ações de controlo do Município de Gouveia consistem na identificação dos ninhos e a sua inativação, mediante a inserção de um isco alimentar com uma micro-dose de inseticida específico no ninho.



MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL NA EXPOSERRA 2019

O início do ano de 2019 ficou marcado por mais uma edição de sucesso da Exposerra, levada a efeito entre os dias 1 e 5 de março. No âmbito deste evento, o Museu realizou uma exposição de veículos na Praceta Alípio de Melo, onde várias marcas estiveram representadas.

No interior da Exposerra, o Museu da Miniatura Automóvel esteve presente com uma pequena exposição de miniaturas “Evolução histórica do Automóvel”, “Ralis do Mundo”, “24 Horas de Le Mans” e “Formula 1” representativas das coleções patentes no Museu.

FÉRIAS DA PÁSCOA 2019

Durante as Férias da Páscoa, o Museu da Miniatura Automóvel promoveu um vasto conjunto de atividades dirigidas às crianças das IPSS do Concelho de Gouveia.

No âmbito das comemorações, o Museu proporcionou manhãs de diversão às crianças, entre elas: jogos alusivos à época festiva nomeadamente: construção de um íman alusivo à Páscoa, “Contorna os obstáculos”, Peddy-paper e Pista de Slot.

VISITAS GUIADAS E ATIVIDADES COM AS ESCOLAS

Durante o ano letivo 2018/2019 o Museu da Miniatura Automóvel procurou desenvolver o interesse do público mais jovem nomeadamente através de uma série de atividades com as crianças do pré-escolar e do 1.º Ciclo do Concelho de Gouveia.

Visita às 4000 miniaturas em exposição, atividade “Aprender no Museu, Caça ao Tesouro, Peddy-Paper, por forma a conhecer um pouco mais dos locais situados nas proximidades do Museu e Jogo da Glória”, foram algumas das atividades que foram realizadas com as crianças que visitaram o Museu.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA COM AS ESCOLAS

O Museu da Miniatura Automóvel levou a cabo uma série de ações de sensibilização sobre “Prevenção e Segurança Rodoviária”, através de um jogo lúdico-pedagógico, junto dos grupos escolares que visitaram o Museu.

O jogo “Conduz o teu Carro” foi uma ação de sensibilização que pretendeu incutir nos mais pequenos algumas noções básicas sobre regras de trânsito, e ao mesmo tempo, sensibilizar para a reciclagem, usando material reciclado para a construção dos volantes e sinais de trânsito que foram usados pelos mais jovens no jogo.

10.º ENCONTRO DE VEÍCULOS CLÁSSICOS

No passado dia 27 de abril, a Secção de Desportos Motorizados da Associação Julião – Clube “Serra A Fundo” realizou, com o apoio do Município e do Museu da Miniatura Automóvel, o “10.º Passeio de Veículos Clássicos”, com as dezenas de “reliquias” automóveis vindos das mais variadas zonas do país, que puderam desfrutar de tudo o que Gouveia e a Serra da Estrela têm de melhor.

O Passeio teve início junto aos Paços do Concelho, com a receção a todos participantes e a exposição do seu veículo clássico. Do programa fez parte uma visita ao Museu da Miniatura Automóvel, antes dos participantes prosseguirem o Passeio. Este permitiu aos amantes dos clássicos conhecer locais lindíssimos do Concelho de Gouveia como foi o caso de Ribamondego, Vila Franca da Serra e Cativeiros.

EXPOSIÇÃO NO GOUVEIA ART ROCK

O Museu da Miniatura Automóvel participou no evento “Gouveia Art Rock” promovido pelo Município de Gouveia, que decorreu de 3 a 5 de maio no Teatro-Cine de Gouveia.

O Museu esteve presente com uma pequena mostra de miniaturas representativas das coleções patentes no Museu como; “Ralis do Mundo”, “Fórmula 1”, “Evolução Histórica” e “24 Horas de Le Mans”.

MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL NA BIBLIOTECA NACIONAL

O edifício da Biblioteca Nacional fez 50 anos. Inaugurou dia 14 de maio uma exposição comemorativa daquele ano, com documentos originais da época.

O Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia / colecionadores cederam algumas peças à Biblioteca para a exposição, ficando patentes durante alguns meses.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Gouveia comemorou no passado dia 1 de junho o Dia Mundial da Criança, em frente aos Paços do Concelho.

O Museu da Miniatura associou-se a este evento, com Pista de carros, Hovercarts e bikes e karts, em parceria com a empresa Gofestas e Eventos e a PSP de Gouveia.

DIA MUNDIAL DO AMBIENTE

No dia 5 de junho, no âmbito do Dia Mundial do Ambiente / Dia Eco Escolas, o Município de Gouveia promoveu uma série de atividades que proporcionaram momentos de diversão e aprendizagem aos mais novos.

O Museu da Miniatura associou-se a este evento, promovendo uma atividade lúdico-pedagógica para as crianças do Concelho de Gouveia, que consistiu na construção de carros com material reciclado, por forma a sensibilizar as crianças para a reciclagem.

No fim, as crianças tiveram o direito a levar uma lembrança construída por elas.



MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL NA EXPOSERRA ▲



FÉRIAS DA PÁSCOA 2019 ▲



VISITAS GUIADAS E ATIVIDADES COM AS ESCOLAS ▲



PREVENÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA ▲



10.º ENCONTRO DE VEÍCULOS CLÁSSICOS ▲



EXPOSIÇÃO NO GOUVEIA ART ROCK ▲

FÉRIAS DE VERÃO 2019

Durante os meses de junho e julho, o Museu da Miniatura Automóvel promoveu um vasto conjunto de atividades com crianças de várias instituições.

Proporcionou uma manhã / tarde divertida com diversas atividades nomeadamente: construção de carro com material reciclado, Peddy-paper, vários jogos; “A Malha das marcas”, “Contorna os Obstáculos”, “A Miniatura Cega”, “Jogo da Glória” e uma representação “Um dia de Piloto” em parceria com o Instituto de Gouveia.

ESPAÇO DO MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL 2019

O Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia esteve presente com o “Espaço da Miniatura Automóvel”, nas Festas do Senhor do Calvário 2019, que decorreram, em Gouveia, de 7 a 12 de agosto.

O espaço disponibilizou, a todos os visitantes, um vasto conjunto de atrações: exposição de miniaturas Fórmula 1 (F1), Exposição fotográfica F1 – Homenagem aos pilotos Ayrton Senna, Michael Schumacher e Niki Lauda, circuito de carros de pista, videojogos, exposição de desenhos do mundo automóvel por Ivo Mota Veiga (Metzweig) e exposição de concessionárias.

As crianças mais pequenas tiveram direito a um balão promocional do Museu.

9.ª SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA

A Secção de Desportos Motorizados da Associação Julião – Serra A Fundo em parceria com o Município de Gouveia / Museu da Miniatura Automóvel e o CAL – Clube Automóvel de Lousada levaram, para as estradas da cidade de Gouveia, a 9.ª edição da “SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA” no dia 11 de agosto, integrada no programa das Festas do Senhor do Calvário.

Estiveram presentes pilotos que atuam nos mais variados tipos de competições, nomeadamente, do Campeonato de Portugal de Drift ao Campeonato de Portugal de Velocidade de Turismo, passando pelo Campeonato de Portugal de Montanha e ainda pelo Campeonato de Portugal de Kartcross; estiveram em Gouveia para mostrar o que de melhor fazem nas suas modalidades.

Foi uma tarde de adrenalina e espetáculo automóvel, como já vem sendo hábito neste dia das festividades.

PASSEIO DE CLUBES POR GOUVEIA

Durante o ano de 2019 vários foram os Clubes (Clube Alfa Romeo, Clube Mini Serra da Estrela, Best Audi Crew, Clube Honda Deauville e Clube Citroën 2Cv do Porto) que se deslocaram a Gouveia para desfrutar de tudo o que a nossa região tem para oferecer.

Do passeio fez parte uma visita obrigatória ao Museu da Miniatura Automóvel e exposição das viaturas em frente aos Paços do Concelho.



MUSEU NA BIBLIOTECA NACIONAL ▲



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ▲



FÉRIAS DE VERÃO 2019 ▲



ESPAÇO DO MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL 2019 ▲



DIA MUNDIAL DO AMBIENTE ▲



9.ª SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA ▲



PASSEIO DE CLUBES POR GOUVEIA ▲



12.º ANIVERSÁRIO ▲

O BAIRRO DO CASTELO EM GOUVEIA



A história da cidade de Gouveia está cheia de mistérios. É um quadro temporal e espacial onde vislumbramos algumas pinceladas, quase abstratas, que ainda assim, permanecem como um conjunto de rabiscos desconexos na diacronia histórica. Queremos ver as formas deste grande quadro, obter dados sobre as realidades do passado para compreender os fenómenos que levaram à criação da atual disposição urbana e cadastral da cidade. Assim, também valorizar o Património Cultural, nas suas diversas esferas, produzindo conteúdos convertíveis em narrativas auxiliares a produtos turísticos diferenciadores, atrativos e interpretativos. Parte deste quadro, e preocupação, encontra-se no Bairro do Castelo, como a forma urbana paradigmática das vicissitudes pelas quais a localidade passou e a partir

da qual, se desenvolveu para a forma como hoje a conhecemos.

É, então, comum ouvirmos os gouveenses falarem na génese da nossa localidade nessa área, como também ouvimos de outros concidadãos, por desconhecimento ou convicção, nunca ter existido um castelo. Afirmo, perentoriamente, que ele existiu, apesar de não sabermos quase nada, para além da sua real existência. Compreendamos, ainda, que este é um espaço urbano vivo, e complexo, cujo estudo se revê na cidade como sítio arqueológico, em si. O seu conhecimento depende de intervenções multidisciplinares, nomeadamente, entre o urbanismo, a história e a arqueologia. Façamos, então, uma pequena abordagem ao estado dos nossos conhecimentos sobre o castelo de Gouveia.

Através da fotografia aérea, percebemos a centralidade do Largo do Castelo. No topo do cabeço onde assenta o bairro, na margem esquerda da ribeira *Ajax*. Daí, os arruamentos seguem, concêntricamente, abraçando o largo, distanciando-se do mesmo, em direção às ruas da República e da *Cardia*, que corresponderão ao limite do burgo muralhado. Assim, uma das entradas para o burgo é-nos intuído pela presença da cadeia e do pelourinho (na toponímia - Rua da Cadeia Velha e Largo do Pelourinho), na transição da Idade Média para a Moderna, alterado, significativamente, nos alvares da contemporaneidade, com o Solar dos Serpa Pimentel (atual Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira). A *Casa da Câmara* (Casa Gauvex) setecentista também ainda aí existe. A necrópole rupestre, identificada nos anos 1930 na Praça de S. Pedro e Ladeira do Paixotão, indica uma relação espacial próxima entre os espaços dos vivos e dos mortos. Sobre o cadastro atual, consideramos relevante mencionar três eixos viários que ainda hoje conduzem o transeunte ao bairro: a Rua Nova, pela Travessa do Passadiço, a nascente; a Rua da Carreira Velha, através da Biqueira, a norte; e a Rua Direita, através da Travessa de S. Pedro, a sul (fig.1). Estes espaços, em articulação com o núcleo urbano, apontam aos eixos de circulação antigos, nomeadamente, estabelecendo as relações viárias mais remotas entre a localidade, a montanha, o vale do Mondego e o planalto beirão. Estas observações, decerto simplistas, acabam, ainda assim, por integrar-se em contextos históricos e culturais, escassos até à data, que nos despistem a origem e desenvolvimento da estrutura urbana da localidade.

O foral atribuído por D. Sancho I, em 1186, não menciona a organização urbanística da localidade, porém, a indicação de que o monarca entrega o foro aos povoadores novo, e aos que já ali viviam demonstra que a localidade estava estabelecida, apesar da instabilidade ocorrida nos séculos anteriores, nomeadamente, até à conquista definitiva deste território por Fernando Magno, em 1055, aos muçulmanos da taifa de Badajoz. A fortaleza passa a integrar, então, a rede de castelos que protegia a *via colimbriana*, em articulação com outros castelos conhecidos na encosta norte da Serra da Estrela até Coimbra, definindo uma fronteira geográfica, entre cristãos e muçulmanos, ao longo do Rio Mondego e do sistema montanhoso.

Ainda assim, a menção documental mais antiga para a estrutura militar gouveense surge numa referência a *Gaudela*, na *Bula Offici Nostri* do Papa Inocêncio II, de 1135, onde se mencionam os "(...) *castrum Senam et Gaudelam et cum Celoricum* (...)". A referência à palavra *castrum* é de índole militar, a uma fortaleza. Fortaleza que terá caído em desuso, numa primeira fase, após a definição

da fronteira da Beira, com o reino de Leão, no Tratado de Zamora, em 1297, que empurrou para leste do Rio Côa, o confinamento que ainda hoje existe entre os países peninsulares.

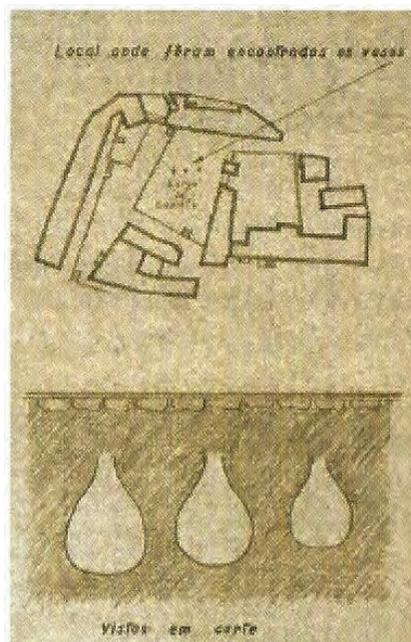
Até à Época Moderna não conhecemos mais referências documentais diretas à estrutura, nomeadamente, até à missiva do monarca D. Pedro II, enviada à vereação gouveense de então, pedindo que se limpasse e alumiasse o castelo, pois, a sua irmã, Catarina de Bragança, após enviuvar de Carlos II de Inglaterra, regressava à corte portuguesa, entrando pela província da Beira em 1693, permanecendo por cá uns dias.

A memória documental do castelo volta a fugir-nos por entre os dedos, até à 3ª invasão francesa, no âmbito da Guerra Peninsular, em 1811, momento em que a destruição final terá ocorrido. Apesar de, provavelmente, a estrutura já se encontrar em ruína e desatualizada militarmente à época, sabemos ainda, por diversas publicações de diários de oficiais franceses e ingleses da época, que o Gen. Wellington esteve em Gouveia a 13 de outubro de 1810 e as tropas napoleónicas passaram por aqui nos finais de março de 1811, durante a retirada da dita invasão, causando grande destruição em diversas localidades do concelho e outras, espelhada na terrível destruição da Igreja de São Julião e do estandarte da família Silva, primeiros marqueses de Gouveia, e à época, brasão oficial da localidade.

Todas estas informações acabam por não encontrar eco na arqueologia, pois nunca houve uma intervenção arqueológica direcionada à investigação. Apesar de alguns achados surgirem das entranhas da terra na década de 1950, durante a abertura de valas para saneamento básico, estes remetem-nos para o período proto-histórico, lançando para +/- três milénios atrás a presença do ser

humano em Gouveia. São eles um conjunto de três potes com restos de ossadas humanas incinerados (fig.2), no que aparenta ser uma necrópole, para os primeiros gouveenses.

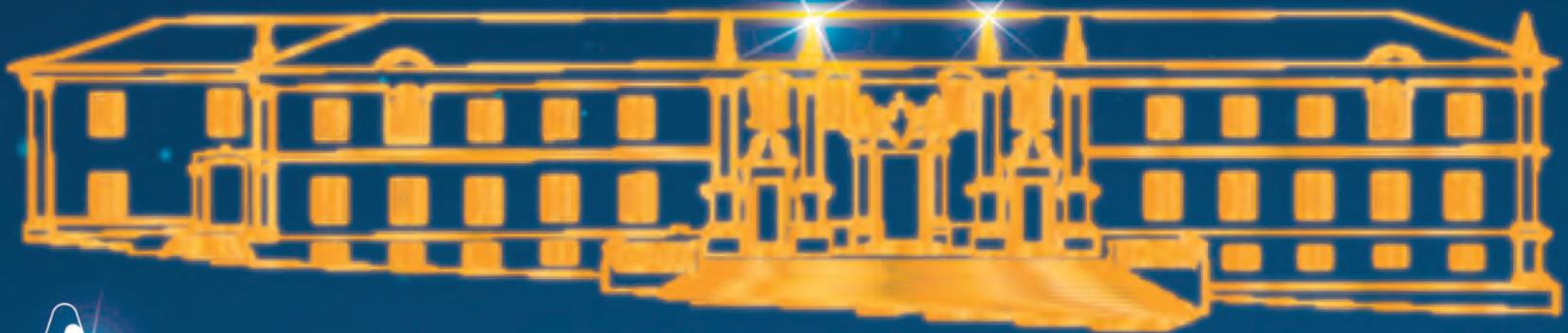
Deste modo, a arqueologia poderá ser o maior aliado da história da nossa cidade. É importante reforçar a ideia de que a arqueologia não é inimiga do progresso. É sim, um aliado no desenvolvimento, é um agente produtor de conteúdos que devolverá à comunidade a nossa história coletiva, se feita com rigoroso método científico. Com os olhos postos no turismo cultural e na criação de laços afetivos com os objetos do passado que, em última instância, representam a construção da nossa identidade cultural, que poderá não ser única, mas é, ainda assim, nossa para valorizar.



Neste Natal



*“A Nossa Estrela”
vai brilhar por todos nós*



GOUVEIA
A NOSSA ESTRELA

Neste Natal a Nossa Estrela é o Comércio Local

8 de dezembro a 6 de janeiro

